

VESTIR 76





NOTA EDITORIAL

SÓNIA PINTO · DIRETORA MODATEX

Numa edição em que assinalamos o 5º aniversário do Modatex, é obrigatório olhar para os últimos cinco anos e para o longo caminho percorrido desde 2011. Um percurso que nos orgulha, já que foram cumpridos os principais objetivos que levaram à criação do nosso centro. A nossa missão está a ser realizada com maior eficácia e eficiência, crescemos em horas de formação e em número de formandos e formadores, existe uma maior articulação com as empresas e com os serviços locais de emprego, a oferta formativa aumentou e chegou a outros pontos do país.

A abertura de extensões de formação e a criação de projetos como o Formar para Empregar são etapas importantes neste percurso, marcado também pelos desafios gerados pelo aumento da procura de recursos humanos e por uma maior necessidade de especialização. O elevado índice de empregabilidade dos nossos formandos, os prémios alcançados e o reconhecimento nacional e internacional mostram claramente que o Modatex é hoje uma instituição de referência na formação vocacionada para um sector que está em constante crescimento e evolução.

Nesta edição temos vários exemplos de como nos podemos orgulhar do nosso trabalho: as palavras de reconhecimento do IEFP e dos concelhos onde estamos presentes, os prémios conquistados pelos nossos formandos no Campeonato Nacional das Profissões ou o grau de satisfação de clientes e ex-formandos contribuem para que olhemos para o passado com orgulho e para que encaremos o futuro com confiança e motivação acrescida.

O trabalho realizado ao longo dos últimos cinco anos traz também mais desafios e maior responsabilidade. Queremos prosseguir um percurso marcado pela exigência e pela excelência, continuando a ser um parceiro indispensável para o sucesso do sector ITV.

Nesta data tão especial, não posso deixar de agradecer de forma especial a todos os colegas do Modatex que desde o início acreditaram neste projeto e que o ajudaram ou ajudam a desenvolver. Um agradecimento especial também para as diferentes estruturas técnicas do IEFP e das Associações outorgantes do Protocolo de constituição do Modatex que permitiram a construção deste novo centro, estruturado em três organizações diferentes. Formandos, ex-formandos, formadores, Técnicos e colaboradores e todos aqueles que diariamente nos ajudam a ser melhores, merecem também o nosso obrigado. O Modatex é feito por todos estes intervenientes e neste 5º aniversário estamos todos de Parabéns.

Ficha Técnica

Propriedade
 MODATEX – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios
 Rua Professor Augusto Nobre, 483
 4150-119 Porto
 www.modatex.pt

Registo ERC
 Inscrição N.º 113412

Editor
 MODATEX – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios

Diretora
 Sónia Pinto

Coordenação técnica
 Sónia Pinto, Rosário Araújo, Ricardo Moura e QI-Porto de Ideias

Conselho Editorial
 José Manuel Castro, João Costa, José Robalo, Jaime Regojo, Américo Paulino

Redação e Publicidade
 QI – Porto de Ideias

Design Gráfico
 Ricardo Moura

Colaboração
 QI – Porto de Ideias, CENIT, formandos dos cursos de Design de Moda de Lisboa e do Porto, Diana Silva e Técnicos do Modatex

Publicação
 Periódica

Periodicidade
 Semestral

Tiragem
 3000 Exemplares

Impressão
 Greca Artes Gráficas
 Rua do Tronco 984, Armazém A
 4465-274 S. Mamede de Infesta

Depósito Legal
 345913/12



mx
MODATEX
 Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios

MODATEX – CINCO ANOS DE SUCESSO · 3
AUTARCAS DESTACAM PAPEL DO MODATEX · 6
ENTREVISTA A PAULO FELICIANO · 8
CAMPEONATO NACIONAL DAS PROFISSÕES · 10
SEMINÁRIO “COMO PREPARAR A SUA EQUIPA PARA VENCER NO MERCADO INTERNACIONAL NO CONTEXTO DO SECTOR TÊXTIL E VESTUÁRIO?” · 14
ENTREVISTA A BRAZ COSTA · 16
RENDAS DE PENICHE · 17
FEIRAS 2º SEMESTRE DE 2016 · 22
FEIRAS 2017 · 23
ATUALIDADE MODATEX · 24
COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS DE TÊXTEIS E VESTUÁRIO · 26
OPEN DAY MODATEX · 28
VISITAS DE ESTUDO · 31
NOTÍCIAS BREVES · 32
PLANO DE ATIVIDADES · 36
CONGRESSO INTERCOLOR · 42
PORTUGAL FASHION / BLOOM · 46
DIGRESSÃO INTERNACIONAL DO PORTUGAL FASHION · 50
RETROSPETIVA – CURSO DE DESIGN DE MODA · 54
MODALISBOA · 64



MODATEX
 CINCO ANOS
 DE SUCESSO

FOTOGRAFIA DIANA SILVA

Cinco anos após a sua criação, o Modatex assume-se cada vez mais como uma referência na qualificação e requalificação de recursos humanos para toda a fileira do sector ITV. Em 2015, passaram pelo Centro cerca de 14 mil formandos e a oferta formativa aumentou, não só em termos de cursos, mas também dos espaços onde estes decorreram.

O Modatex está cada vez mais perto das empresas e dos potenciais formandos, proporcionando ações de formação capazes de corresponder à procura de recursos humanos, mas dando também resposta à necessidade de colaboradores cada vez mais especializados para as diversas áreas do sector.

Numa altura em que o sector está a registar um aumento a nível de exportações, necessitando assim de mais recursos humanos e de colaboradores mais qualificados, a missão do Modatex torna-se cada vez mais relevante. Num trabalho conjunto com as empresas e com os serviços locais de emprego, tem sido aumentada e ajustada a oferta formativa, sempre tendo em vista a missão de formar com vista à integração no mercado de trabalho e selecionando alunos motivados e que, para além do saber fazer, saibam também estar à altura das suas responsabilidades. Exigente, prática e dinâmica, a formação do Modatex tem sido reconhecida não só em Portugal, mas também em escolas e concursos internacionais.

O INÍCIO · O Modatex – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios – surgiu em 2011, através da Portaria n.º 135/2011, de 4 de Abril, tendo como base um protocolo celebrado entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP,I.P.), a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP), a Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confeção (ANIVC/APIV) e a Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios (ANIL).

Até então a oferta formativa estava dividida entre o Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil (CITEX), o Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confeção (CIVC) e o Centro de Formação Profissional para a Indústria de Lanifícios (CILAN). O novo centro resultou da união de esforços destes três organismos para potenciar os efeitos de cada deles, contribuindo para a melhor coordenação estratégica e operacional da formação no sector.

O Modatex surge assim com o objetivo de responder mais eficazmente às necessidades de qualificação, aperfeiçoamento e reconversão das pessoas e das organizações, bem como de apoiar tecnicamente e de forma próxima todos os intervenientes na Indústria Têxtil e Vestuário.

A atividade do Modatex abrange Formação Profissional; Prestação de Serviços (formação e consultoria técnica para as empresas do sector); Workshops e Seminários; Processo de Reconhecimento de Competências e Certificação; Laboratório de Ensaios Técnicos; Projetos Nacionais e Internacionais.

Atualmente o centro possui oferta formativa nas áreas de Design Moda, Design Têxtil, Informática Aplicada ao Design, Gestão e Marketing de Moda, Merchandising de Moda, Artes Têxteis, Modelação e Confeção Industrial, Modelação e Confeção para Atelier, Alfaiataria, Malhas, Tecelagem, Fiação, Enobrecimento Têxtil, Qualidade na ITV, Planeamento e Gestão da Produção, Manutenção, Higiene e Segurança no Trabalho, Gestão

e Comércio, Comunicação e Comportamento Organizacional, Métodos e Tempos de Trabalho, Comércio Internacional Têxtil e Vestuário e Formação Pedagógica de Formadores.

MOMENTOS RELEVANTES · Em 2011, e para além da sede no Porto, o Modatex tinha delegações em Lisboa e na Covilhã e polos em Barcelos e Vila das Aves. Desde então foram criadas extensões de formação em Pinhel, Marco de Canaveses e Louzada, de forma a aproximar a formação das empresas e dos potenciais formandos, criando uma oferta formativa adaptada às necessidades específicas de cada zona geográfica.

Outro dos aspetos mais relevantes dos últimos cinco anos foi a criação, em 2012, do projeto Formar para Empregar, que tem articulado a procura com a oferta em termos de recursos humanos, proporcionando “formação à medida” com um elevado índice de empregabilidade.

ALGUNS DADOS · Em 2009, o número total de formandos (dos 3 centros entretanto extintos) era 7388. O volume de formação era de 926 606 horas anuais e os 3 centros tinham 112 técnicos. O custo por hora/formando era de 10.51 €.

Em 2015, o número de horas de formação foi superior a 1.200.000 e o número de formandos aumentou para 14.000. O Modatex tem 25 formadores internos e 300 formadores externos, números que, avaliar pelo primeiro semestre de 2016, vão aumentar no presente ano.



FOTOGRAFIA DIANA SILVA

AUTARCAS DESTACAM PAPEL DO MODATEX

No 5º aniversário o Modatex recebeu os parabéns dos autarcas de algumas das cidades em que o centro está presente. Agradecemos desde já as mensagens recebidas e o reconhecimento dado ao trabalho desenvolvido pelo nosso centro.



VÍTOR PEREIRA
PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE COVILHÃ

O Modatex – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção, e Lanifícios está de parabéns.

Neste 5º aniversário importa fazer um balanço dos méritos, das realizações, dos sucessos, mas também dos obstáculos e dificuldades que este Centro ultrapassou nesta caminhada iniciada em 2011.

O Modatex resultou da fusão de três importantes centros de formação no sector têxtil e de vestuário: o CIVEC (Lisboa), o CITEX (Porto) e o CILAN (Covilhã). Pretendia-se uma melhor coordenação estratégica e pedagógica ao nível da formação, responder de forma mais eficaz às necessidades das empresas no que diz respeito a mão-de-obra mais qualificada, conseguir chegar às economias de escala e possibilitar melhor gestão dos recursos alocados à qualificação. Concretizava-se assim o objetivo de criar um Centro de alcance nacional com sede no

Porto, delegações em Lisboa e na Covilhã, polos na Vila das Aves e Barcelos.

Ao longo destes cinco anos, a oferta de formação do Modatex para jovens e adultos foi sempre melhorando em quantidade e qualidade, formando pessoas mais qualificadas, mais preparadas para fazer face às necessidades dos “players” da indústria têxtil e vestuário.

A 1 de julho celebra-se o 5º aniversário da Modatex, mas também se celebra o estatuto alcançado por este Centro de Formação como líder na qualificação e valorização de recursos humanos e agentes no sector têxtil. É bem conhecida a ligação tradicional, histórica, económica e social da Covilhã à indústria dos lanifícios. O têxtil faz parte do ADN da cidade: integra os sólidos alicerces em que se elevou no passado, é ainda hoje a principal atividade económica do concelho e é um sector que seguramente ajudará a tecer o futuro da Covilhã.

Mesmo com a crise que há vários anos assola o sector, aliada à crise generalizada da economia portuguesa e europeia, o papel do Modatex na indústria têxtil é decisivo, ao nível da formação e da inovação, ajudando o tecido empresarial da região a encontrar novas e mais eficientes formas de laborar, com mão-de-obra cada vez mais preparada e qualificada.

O Modatex é já um dos principais fatores na manutenção, preservação e reforço do “Know-how” ligado à indústria dos lanifícios (e outras) na cidade da Covilhã. É este o papel que este Centro de Formação tem desempenhado.

A título institucional, como Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, e a título pessoal, faço votos para que o Modatex continue a desempenhar este importante papel por muitos e bons anos.

Parabéns Modatex!



JOAQUIM COUTO
PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

É com grande agrado que escrevo estas breves palavras, para assinalar o 5º aniversário do MODATEX, desejando que continue o trabalho de mérito na formação têxtil que tem desenvolvido até aqui.

Santo Tirso reconhece, através do pólo da empresa na freguesia de Vila das Aves, a capacidade que o MODATEX tem tido em responder às necessidades de qualificação e aperfeiçoamento de instituições e pessoas, sem descuidar o investimento e a inovação. É, por isso, inegável a sua afirmação como referência na têxtil e no vestuário, um sector que tanto diz ao nosso concelho e a toda a região do Vale do Ave.

Desta forma, felicito todos os que integram esta equipa. Votos de sucesso e de que esta “parceria” com o Município de Santo Tirso continue a prosperar.



PEDRO MACHADO
PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE LOUSADA

Parabéns Modatex!

A instalação em Lousada de um centro formativo do Modatex constitui um grande significado para o concelho e para a região.

Ao proporcionar ofertas formativas, nomeadamente nas áreas de costura e modelação de vestuário, correspondendo às necessidades do meio empresarial local, veio não apenas contribuir para o aumento da qualificação da mão-de-obra – aspeto reiteradamente salientado como uma das debilidades do tecido industrial – mas, igualmente, e por consequência, potenciar o crescimento económico e o emprego.

O protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lousada representa, pois, um instrumento fundamental na nossa política de desenvolvimento.

Felicito o Modatex pelo 5.º aniversário, convicto de que os próximos tempos irão reforçar uma ligação que reúne todas as condições para ser ainda mais frutuosa.



MANUEL MOREIRA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DO MARCO DE CANAVESES

O Marco de Canaveses orgulha-se da existência de uma extensão do Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios – “Modatex”. Trata-se de uma mais-valia porque possibilitou, entre outros benefícios, alargar horizontes, num território com grande representatividade no

sector desde há muitos anos. A funcionar no epicentro onde estão reunidas várias empresas ligadas à indústria da confecção, malhas e têxtil, que muito contribuem para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho do Marco de Canaveses, da Região e de Portugal.

Como resultado da parceria entre o Modatex e a Câmara Municipal do Marco de Canaveses, que disponibiliza as instalações, juntos pretendemos dar resposta às necessidades formativas específicas para o sector do Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios, apostando numa mão-de-obra qualificada, mais preparada e específica, capaz de responder às exigências e qualidade das empresas do sector em causa, do mercado e dos próprios consumidores.

Para além disso, permitiu aumentar a oferta formativa da comunidade marcoense e da região. Aprofundar o trabalho, as técnicas e especificidades de ofícios com vista à excelência. Intensificar a cooperação entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e as empresas do sector. Alargar a acção de responsabilidade social, apoiando a população desempregada, que tem no Centro de Formação – Modatex, uma nova oportunidade de valorização pessoal e profissional, que possa proporcionar um futuro melhor, para além de promover e aumentar a qualificação dos que já trabalham no sector, porque a aprendizagem é um processo contínuo, dinâmico e em permanente actualização.

A permanência no mesmo espaço de quem gera emprego com quem a procura, tem traduzido resultados satisfatórios, porque a formação é um investimento com benefícios tanto para os profissionais como para as empresas.

Assim, o Centro de Formação Modatex, a funcionar no Concelho do Marco de Canaveses, constitui mais uma linha na estratégia de acção do próprio Município, tendo em vista o reforço de competências, traduzível em valor acrescentado para as organizações, com o aumento de novos formandos, de cursos em diversos domínios, de novas parcerias, revitalizando a economia, a formação e a empregabilidade no Concelho do Marco de Canaveses e na região.



RUI VENTURA
PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PINHEL

Modatex em Pinhel, sinónimo de novas oportunidades

Em boa hora decidiu o Modatex instalar-se na cidade de Pinhel, criando aqui uma extensão deste Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios. De facto, estou convicto de que a criação deste polo será, a curto/médio prazo, sinónimo de novas oportunidades para aqueles que estão a usufruir da formação aqui ministrada, quer na procura de emprego por conta de outrem, quer na criação do próprio emprego.

Por outro lado, não posso deixar de referir e enaltecer as parcerias que já estão a surgir entre o Modatex e a Câmara Municipal de Pinhel, no que diz respeito, por exemplo, à confecção de trajes e adereços para eventos como a Via-Sacra ou a Feira Medieval.

Em suma, notícias animadoras para o concelho e para as gentes de Pinhel, num tempo em que as dificuldades ainda são muitas e em que urge dar um novo impulso às dinâmicas locais.

Termino este breve depoimento desejando os melhores êxitos ao Modatex e que a sua presença em Pinhel seja duradoura e profícua.



ENTREVISTA A PAULO FELICIANO, VICE-PRESIDENTE
DO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

“O MODATEX É DA MAIOR RELEVÂNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL”

O vice-presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) vê o Modatex como uma das pedras angulares para a qualificação dos mais jovens que veem no têxtil uma oportunidade de carreira futura. Paulo Feliciano lembra, em entrevista, que este é um sector que tem vindo a ganhar, novamente, peso e relevância na economia nacional, pelo que o esforço de qualificação deve ser incrementado.

Qual a importância do Modatex no contexto da Formação Profissional em Portugal?

A importância do Modatex mede-se, desde logo, pelo facto de estar intimamente ligada a um sector de vital importância para a economia, como é o têxtil, que tem vindo a ganhar de novo uma enorme relevância. Nos últimos anos, o têxtil tem sido marcado pela inovação em áreas como o design, as tecnologias e métodos de produção e, até, pela inovação em áreas também estratégicas, como a comercialização e a entrada em novos mercados. Assim, o Modatex é da maior relevância no âmbito da formação profissional para o sector do têxtil e vestuário.

Em que medida este centro tem contribuído para a qualificação/requalificação de recursos humanos numa área económica tão relevante como o têxtil?

O que os empresários me vão dizendo, e é pela voz deles que temos que nos guiar nesta área, é que a aposta na qualificação dos recursos humanos é fundamental e que o Modatex tem tido nesse plano uma intervenção muito relevante. Temos um contexto competitivo a nível global que, de forma crescente, se tem tornado mais favorável ao investimento na formação. De algum modo, o que era o ambiente concorrencial muito dominado por uma lógica de custos tem vindo a recuar e a permitir valorizar outros critérios de competitividade. O que os empresários nos dizem é que há mercados onde os custos de produção já não podem ser tão baixos como eram o que abre maiores oportunidades para uma competição baseada no valor daquilo que se produz. O caminho que se tem seguido em Portugal, e bem, é de uma competição baseada na qualidade e isso obriga a um investimento na qualificação das pessoas.

Existe já uma perceção diferente por parte dos mais jovens em relação à formação profissional e à crescente empregabilidade proporcionada por este tipo de formação?

Já há uma perceção mais aberta dos jovens em relação ao que é o sector. O incremento de conceitos como o design e a crescente sensibilidade aos conceitos de moda e de marca têm contribuído para isso. A inovação tecnológica, a diversificação produtiva e a internacionalização em segmentos de maior valor acrescentado também ajudam a promover a imagem do sector. No entanto,

acho que o reconhecimento social do sector ainda não está ao nível desejável. Julgo que o sector continua a ser algo injustificado, quer na relevância que lhe é atribuída quer na perceção dos contextos produtivos que já proporciona. Mesmo em termos remuneratórios, ainda que com alguns desequilíbrios, já existem algumas profissões no sector que são remuneradas de forma atractiva. Há ainda uma visão algo estigmatizada sobre o têxtil, construída há cerca de uma década quando o sector entrou numa profunda crise, com despedimentos e toda a agitação social que daí derivou. Claro que agora, a comunicação social não dá tanta atenção ao sector como deu na altura e passa poucas imagens que mostrem como o sector está mais forte e como se reinventou. É fundamental apostar no reconhecimento social do sector e é um compromisso que deve ser extensível às políticas públicas, ou seja, conseguir transmitir uma imagem mais positiva para se conseguir ultrapassar a dificuldade que ainda subsiste de atrair os jovens para a área do têxtil. Os jovens talvez ainda não conheçam a fundo as oportunidades profissionais que podem ter neste sector.

Quais são os maiores desafios que se colocam à formação profissional em Portugal? E como pretende o IEFP responder a estes desafios?

Apesar da grande expansão que se verificou em termos de formação profissional nas últimas décadas, a verdade é que, nos planos qualitativo e quantitativo, ainda não estamos a cobrir todas as necessidades que o país tem. A resposta às necessidades de competências por parte das empresas ainda enfrenta muitos desafios e o atraso na qualificação da população portuguesa ainda é muito significativo. É neste espírito que se integra a estratégia do Instituto do Emprego e Formação profissional, ou seja, dar respostas aos dois polos desta questão: ao sector empresarial, sendo capaz de disponibilizar quadros qualificados para as diferentes áreas de atividade, e ao investimento nas pessoas, contribuindo para o esforço de qualificação da população portuguesa. O sistema de aprendizagem é muito importante, porque sabemos que, para os jovens, é aquele que melhor potencia a ligação à economia e às empresas. As qualificações pós-secundárias também são da maior importância, porque permitem dar resposta à

qualificação e domínios de especialização muito procurados pelas empresas, criando oportunidades para aprofundar os percursos formativos para os jovens.

E no que diz respeito às pessoas que estiveram no mercado de trabalho e que agora precisam também de revalidar competências?

Temos toda uma estratégia de formação de ativos, que dividiria em dois domínios. Desde logo, com uma vertente orientada para a qualificação de base para aquelas pessoas que pelas suas baixas qualificações são mais atingidas pelo desemprego e que se não conseguirem um nível de qualificação intermédio vão ter mais dificuldade em regressar ao mercado de trabalho. A seguir, para aqueles que já têm um certo nível de qualificação mas que, por vicissitudes várias do mercado de trabalho, necessitam de ações formativas mais curtas que permitam atualizar e renovar as suas competências. A nossa prioridade é sempre assegurar que estas respostas formativas estão alinhadas com aquilo que é a própria dinâmica da economia e do mercado laboral. Tudo sempre em estreita ligação com as empresas e valorizando o desenvolvimento de competências em contextos formativos práticos. ♦

Os jovens talvez ainda não conheçam a fundo as oportunidades profissionais que podem ter neste sector”

A importância do Modatex mede-se, desde logo, pelo facto de estar intimamente ligada a um sector de vital importância para a economia”

MODATEX VENCE OURO, PRATA E BRONZE NO CAMPEONATO NACIONAL DAS PROFISSÕES

O Modatex conquistou todos os lugares do pódio do Campeonato Nacional das Profissões, que decorreu em Coimbra entre 22 e 27 de maio. Numa competição em que foram escolhidos os melhores na área do Design de Moda, a formação do Modatex volta a ser reconhecida e o talento dos seus alunos está mais uma vez de parabéns.

FOTOGRAFIA DIANA SILVA

Ticiane Rafaela Pereira Valente e Joana Rita da Silva Queirós, alunas do Modatex Porto, conquistaram a medalha de ouro na prova. Em segundo lugar ficaram Maria da Silva Canarias e Sara Raquel Rato da Cruz, do Modatex Lisboa. A medalha de bronze também foi entregue a uma equipa formada por duas alunas do Modatex Lisboa: Susana Alexandra Rafael Grou e Eucligina Mascarenhas Barros.

Os prémios foram entregues no passado dia 27 de maio, na cerimónia de encerramento do Campeonato Nacional das Profissões, que decorreu no Convento de São Francisco, em Coimbra, e que contou com a presença do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Vieira da Silva.

O Modatex participou na Prova de Tecnologia da Moda com 5 equipas (3 do Porto e 2 de Lisboa), concorrendo com a Casa Pia de Lisboa e IEFP – Serviço de Formação de Tomar. Artur Jorge Dias, Carlota Cerqueira de Matos Guedes de Carvalho, Luís Filipe Gomes Barbosa e Márcia Alexandra Correia Martins foram os outros representantes do Modatex em prova e estão também de parabéns, já que todos aceitaram com grande sentido de responsabilidade o desafio de mostrarem e de porem à prova os seus conhecimentos.

O sucesso do Modatex nesta competição contou com a colaboração dos patrocinadores Petratrex, Sulcostura, YKK e Extintel, cujo apoio foi determinante para o resultado obtido pelos nossos formandos.

AS ETAPAS DA PROVA

O caminho para as medalhas foi feito através de três módulos e a prova tinha como objetivo testar as competências das profissões de Designer de Moda e de Modelista/Desenvolvimento de Produto, sendo que deveria refletir a evolução da moda e a utilização das novas tecnologias.

Na fase da pré-competição, que tinha de estar concluída antes do início da prova, foi pedido a cada equipa concorrente que apresentasse três propostas de casaco a coordenar com o vestido já definido e com base no trabalho do costureiro Balenciaga.

Terminada a fase da Pesquisa e Design, seguiu-se a competição ao vivo, onde foi feita a montagem de modelagem, confecção e acabamentos. Esta etapa foi dividida por dois módulos: o primeiro foi dedicado ao vestido e o segundo ao casaco. O trabalho em equipa foi fundamental, já que foi necessário definir quais as tarefas a realizar por cada membro da mesma durante a competição ao vivo.

No início do primeiro dia de prova cada equipa foi notificada da proposta/casaco escolhida em conjunto com o vestido que deveria ser elaborada durante 21 horas de competição ao vivo.

No final do terceiro dia de prova cada equipa teria de apresentar as suas peças (vestido e casaco) no busto aos membros do júri, juntamente com a respetiva ficha e croqui técnico.

A participação do Modatex neste evento fez-se também através do patrocínio da prova de vitrinismo do Campeonato das Profissões, com os trabalhos da prova de pré-seleção dos formandos do Modatex. A área de vitrinismo contou com 7 con-

correntes e esta foi a primeira vez em que a prova teve uma montra ligada à área do vestuário.

Durante o Campeonato Nacional das Profissões o Modatex promoveu também uma atividade de ilustração de moda, desafiando os visitantes a brincarem com cores e materiais e a darem a conhecer a sua criatividade e o seu talento para o desenho. Este desafio teve uma enorme receptividade, tendo sido apresentados 91 projetos de ilustração de moda, que foram posteriormente avaliados. Após a análise de todos os trabalhos, foi escolhida a vencedora: Ana Paula Marques de Almeida, que ganhou a possibilidade de frequentar o curso de verão de Design de Moda no Modatex Porto.

No dia 25 de maio Leandro Costa, ex-formando do Modatex, participou no seminário “Criatividade, inovação e identidade”. Integrado no painel “Projetos Inovadores de Sucesso”. Partilhou com os presentes o seu testemunho sobre o seu projeto de Modelação e Alfaiataria.

A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES

A pré-seleção para o Campeonato Nacional das Profissões decorreu em fevereiro, contando com a participação de 16 formandos (oito equipas), que foram avaliados em critérios como competências técnicas, trabalho em equipa, gestão do tempo e a reação ao stress. Durante esta fase, os concorrentes tiveram a oportunidade de trabalhar em equipa e de praticar a componente criativa e de Modelação.

A 42.ª edição do WorldSkills Portugal – Campeonato Nacional das Profissões reuniu em Coimbra cerca de 400 jovens com idades compreendidas entre os 17 e os 25 anos, selecionados a nível nacional em centros de emprego e formação profissional, escolas profissionais, entidades formadoras e empresas através de situações reais de trabalho em 48 profissões dos mais diversos sectores de atividade. O evento decorreu no Serviço de Formação Profissional de Coimbra do IEFP, um local com uma área total de 8.000 m2 de espaços oficiais devidamente equipados.

As provas tinham como objetivo demonstrar o nível individual de competências, rigor e domínio de técnicas e de ferramentas para o exercício de cada profissão a concurso. Foram realizadas provas práticas de desempenho, avaliadas de acordo com critérios exigentes e segundo prescrições técnicas estabelecidas internacionalmente por júris compostos de peritos altamente qualificados (formadores, profissionais e empresários).

Realizados de dois em dois anos, estes campeonatos reúnem os classificados que obtiveram as melhores pontuações na fase de pré-seleção; os participantes disputam entre si o título de campeão nacional em cada profissão. Os campeões da fase nacional candidatam-se a uma participação nos Campeonatos Europeu e Mundial das Profissões, organizados, respetivamente, pela WorldSkills Europe e pela WorldSkills International. O Campeonato Europeu terá lugar em Gotemburgo, na Suécia, entre 30 de novembro e 4 de dezembro. O WorldSkills International está agendado para Abu Dhabi, entre 14 a 19 de outubro de 2017. ♦



SEMINÁRIO

“COMO PREPARAR A SUA EQUIPA PARA VENCER NO MERCADO INTERNACIONAL NO CONTEXTO DO SECTOR TÊXTIL E VESTUÁRIO?”

EQUIPAS BEM PREPARADAS SÃO O SEGREDO PARA VENCER

Num sector em que o valor das exportações está em franco crescimento, trabalhar em equipa, delegar tarefas e construir equipas bem preparadas são alguns dos segredos para que uma empresa possa ter sucesso no mercado internacional. Estas foram algumas das ideias abordadas no seminário “Como preparar a sua equipa para vencer no mercado internacional no contexto do sector têxtil e vestuário?” promovido pelo Modatex.

O evento, que decorreu no passado dia 24 de fevereiro no auditório do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no âmbito do Modtissimo, esgotou a capacidade da sala e permitiu uma troca de ideias bastante interessante sobre as formas de alcançar o sucesso na internacionalização do sector ITV.

Empresários, quadros superiores e técnicos do sector do têxtil e do vestuário e jovens empreendedores ouviram alguns conselhos de dois especialistas nesta área: Miguel Dias, fundador e Diretor Geral da CEO WORLD, e Thierry Bayle, fundador e Diretor Geral da Global Fashion Management. Houve ainda lugar para que os presentes pudessem colocar algumas questões aos oradores.

Miguel Dias, fundador e diretor-geral da CEO World abordou o tema “Como construir uma equipa multicultural e uma rede global em 3 anos?”, explicando desde logo que “não há soluções milagrosas” e que a sua experiência pessoal o levou a concluir que o caminho para o sucesso pode ser longo, mas que é importante “não desistir”. O empresário salientou a importância das relações multiculturais, referindo que a convivência e o diálogo com pessoas de diferentes países e culturas são determinantes para que os empreendedores possam ter diferentes perspetivas quer sobre o negócio, quer sobre a própria vida.

Thierry Bayle, que há 20 anos trabalha com marcas prestígiadas de moda, como Alberta Ferretti, Calvin Klein, DKNY, Kenzo, Moschino ou Versace, tentou explicar em menos de uma hora

aquilo que muitas empresas demoram 5 anos para perceber. As suas ideias para o sucesso no mercado internacional incidiram sobre questões como a localização nas feiras, a lista de prioridades regionais, a sinergia entre marcas e a importância de encontrar os agentes certos. Sublinhou também que é fundamental cumprir os prazos nas entregas das encomendas e salientou igualmente outro aspeto bastante importante: envolver os funcionários na missão de internacionalização, partilhando com eles a estratégia: “É importante não impor soluções, mas fazer com que as pessoas se envolvam nelas”. Deixou igualmente uma mensagem aos empresários portugueses: “Os outros não são tão bons como possam pensar”.

Este seminário contou também com presença de Filipe Prata tem contado com uma ex-formanda, pertencente à 3ª geração de uma família ligada ao sector. “Inicialmente o nosso negócio funcionava essencialmente para o mercado interno”, recordou, lembrando que quando apostou na internacionalização “a primeira barreira foi a multiculturalidade”.

Neste processo de conquista do mercado global Filipe Prata tem contado com uma ex-formanda do Modatex que, após concluir a formação de Técnicas de Comércio Externo, foi estagiar para a sua empresa. Numa fase inicial começou por fazer pesquisas de retalhistas para a venda de produto acabado, mas é agora responsável pelos contactos da empresa numa zona da Europa.

Filipe Prata agradeceu ao Modatex o facto de ter criado oferta formativa vocacionada para o comércio internacional, considerando que os recursos humanos nesta área são uma mais-valia para as empresas que desejem apostar na internacionalização.

A diretora do Modatex, Sónia Pinto, sublinhou a disponibilidade do Modatex para continuar a cumprir a sua missão de formar recursos humanos que possam apoiar o crescimento das empresas no sector ITV. ♦

Testemunhos

No dia 25 de fevereiro Miguel Dias e Thierry Bayle visitaram o Modatex e conversaram com alguns formandos, partilhando mais alguns conselhos que os podem ajudar a percorrer o caminho da internacionalização. O feedback por parte dos alunos foi extremamente positivo.

“Adorámos o gesto do Thierry pelo privilégio da sua visita, mostrando-se disponível para nos esclarecer e orientar nas questões colocadas com muita simplicidade e proximidade. Ficámos esclarecidos sobre o contacto com o cliente, os procedimentos e abordagens a ter”. Margarida Filipe, Tiago Antunes e Ana Clara Sousa, formandos de Técnicas de Comércio Externo Têxtil e Vestuário

“A visita de Thierry deixou alguns pensamentos sobre o mundo têxtil: falou sobre dar primazia ao intercâmbio internacional de ideias e culturas; a necessidade de encarar o design como um negócio e a partilha de inspiração e criatividade entre profissionais, de modo a enriquecer e evoluir a prática têxtil”. Ruth Janota e Mónica Santos, formandas de CET de Design Têxtil para Estamparia

“A abordagem do Thierry Bayle quando nos visitou levantou questões, que talvez de outro modo, não nos atravessariam a mente, numa fase tão precoce do curso. Abordagens deste género podem ajudar a que encaremos o negócio e o design do negócio na moda de maneiras diferentes, numa altura em que o mercado está a sofrer mudanças tão importantes”. Rita Falcão, formanda de Técnicas de Desenho de Vestuário



ENTREVISTA A BRAZ COSTA, DIRETOR GERAL DO CITEVE

“MODATEX E CITEVE DEVEM TER UM QUADRO PERMANENTE DE PARCERIA”



FOTOGRAFIA DR

Sendo o Modatex e o CITEVE duas instituições fundamentais para o sector, quais as parcerias que estas instituições podem estabelecer tendo em vista a qualificação dos Recursos Humanos desta área?

Inúmeras, todas as que potenciem o somatório das capacidades instaladas numa e noutra.

E mais do que “podem”, “devem” ter um quadro permanente de parceria, por duas simples razões: primeiro, porque existe uma grande semelhança entre as duas, já que visam ambas a melhoria da capacidade competitiva da ITV portuguesa; segundo, porque existe uma grande diferença entre elas que se prende com a natureza das atividades que desenvolvem e a forma como o fazem.

A penúria de recursos humanos adequadamente motivados e qualificados, acredito, será um dos maiores desafios com que o sector se vai debater no futuro imediato.

Acresce a esta realidade o facto de estarem a nascer necessidades de perfis completamente novos, alinhados com a evolução tecnológica de produtos, com a emergência de novos paradigmas industriais influenciados pela digitalização e com o impacto na indústria do crescente papel do comércio eletrónico.

Design, tecnologia de materiais e digitalização de processos são e serão capacidades fundamentais a transmitir aos profissionais.

Estas são razões que impõem ligação forte entre o centro tecnológico e o centro de formação de que o sector dispõe.

Quais os desafios que estas duas instituições enfrentam num futuro próximo e em que medida este trabalho conjunto pode contribuir para a superação destes desafios?

Os desafios que estas instituições enfrentam, obviamente no quadro das suas ati-

dades relacionadas com a valorização de recursos humanos para a ITV, não dependem apenas delas, mas de um país que necessita de afinar urgentemente os seus modelos e políticas públicas de facilitação da atividade das empresas pelo lado da disponibilização de recursos humanos adequadamente qualificados.

Num momento em que se geram esperanças para ver Portugal finalmente dotado de um modelo moderno para a organização e incentivação da oferta de serviços tecnológicos para as empresas, não se vislumbram ainda sinais de que o mesmo venha a acontecer para as áreas da formação especializada.

Ultrapassado este desafio coletivo, estou certo que a experiência e a vontade de colaboração expressa por CITEVE e Modatex serão suficientes para que a operacionalização de atividades seja tornada realidade e com o impacto de que o sector bem necessita. ♦

RENDAS DE PENICHE INSPIRAM FORMANDOS DO MODATEX

Foi um verdadeiro sucesso a participação dos formandos do Modatex no desafio lançado pela Câmara Municipal de Peniche tendo em vista a participação na Mostra Internacional de Rendas de Bilros, que decorrerá em Peniche nos dias 23 e 24 de julho. De vestidos de noiva a peças mais jovens e urbanas, são muitas as propostas que vão desfilar na passerelle do evento, provando que a tradição e as últimas tendências da moda podem conjugar-se de forma criativa e inovadora.

No final do ano passado os formandos do Porto, Lisboa, Covilhã, Barcelos, Vila das Aves e Viseu foram desafiados a apresentar propostas de coordenados que fizessem a integração das tradicionais rendas de bilros em peças de vestuário. No seguimento dos workshops realizados, os formandos, com a ajuda dos formadores, revelaram toda a sua criatividade e elaboraram 23 propostas de coordenados.

A seleção decorreu no dia 28 de janeiro em Lisboa e todos os trabalhos apresentados foram selecionados. Inicialmente seriam escolhidas 20 propostas mas, dada a qualidade dos trabalhos apresentados, o número foi alargado. Foram selecionadas as 23 ideias apresentadas, o que demonstra bem que os formandos do Modatex se empenharam seriamente neste projeto.

A qualidade das propostas foi enaltecida pelo vice-presidente

da CM Peniche, Jorge Amador, que elogiou todos os trabalhos apresentados, agradecendo o empenho que todos dedicaram ao desafio lançado.

Os formandos apresentam as suas propostas através de um dossier composto por inspiração, materiais, ilustração e representação técnica, que foram analisados e posteriormente selecionados.

Estas propostas foram depois trabalhadas quer ao nível do desenvolvimento da modelação, quer ao nível da execução da renda de bilros a utilizar.

A fase seguinte foi a execução de um protótipo e a vestibilidade dos coordenados foi também avaliada.

Numa das últimas etapas do processo o tecido final foi cortado de acordo com a modelação efetuada e aplicada a renda previamente feita pelas rendilheiras da escola de rendas de Peniche.

OS SELECIONADOS

Foram assim selecionados 10 coordenados do Porto (8 equipas de Design de Moda e 2 de modelação), 9 de Lisboa (7 de Design de Moda e 2 de Modelação de Vestuário), 2 trabalhos de formandos do polo de Vila das Aves e 2 trabalhos de Viseu.

Os dois trabalhos vindos de Viseu têm como base inspirações



bastante diferentes, o que revela bem a versatilidade da utilização das rendas de Peniche em coordenados de moda. Eugénia Martins apresentará um vestido com aplicações em renda de bilros, inspirado em “Peniche – Capital da Onda”. De silhueta cintada, o corpo remete para o formato de um fato de banho e a parte da saia é franzida e cheia de ondas. As cores têm como inspiração o preto dos fatos de banho e de surf; o amarelo lembra o sol e o azul o mar. O motivo da renda é as ondas do mar.

Hélia Ferreira apostou numa sweatshirt de primavera/verão em malha, inspirada no logotipo dos Rolling Stones: a aplicação das rendas é feita apenas no preenchimento dos lábios estampados na frente e nas costas, até um pouco acima da cintura.

Os coordenados dos formandos de Modelação de Vestuário do Modatex Lisboa também refletem a versatilidade da utilização das rendas de Peniche. Ivo Paulino optou por um vestido com ombros, decote e encaixes laterais em renda de bilros de Peniche branca tradicional, com um desenho floral. A utilização da ganga ajuda a criar o contraste entre o tradicional e o moderno. Laurinda Lee escolheu apresentar um casaco de senhora com o conceito “Casual Tech”. Uma peça bastante urbana, com bolsos e fitas refletoras, em que a utilização das rendas de Peniche é feita em ponto favo, ponto filigrana nas letras, ponto pãezinhos, ponto carreiras e ponto trança.

As escolhas dos alunos de Design de Moda do Modatex Lis-

boa também foram bastante diversificadas, tanto em conceitos, como nos materiais e até nos pontos utilizados. Eucligina Barros apresentará um vestido de gala em poliéster e elastano, com aplicação em renda de bilros em preto e branco. Joana Jordão idealizou um vestido de noiva com saia, body e véu, com aplicações de renda na frente, no véu e na bainha do mesmo. Diferente foi a escolha de João Feitor: um vestido em lycra, musseline e sablé preto, com aplicação de renda nas costas.

Mair Costa diferenciou-se pela escolha de um coordenado composto por uma camisa comprida e calções; a camisa tem renda branca à transparência e renda preta na zona dos botões. A escolha de Paulo Domingos é também pouco tradicional: o vestido “lace spider” tem como cores o preto e o vermelho, com renda teia de aranha e renda normal. A proposta de Silvana Pimenta é um vestido sereia com encaixe de corpete assimétrico em organza e com aplicação sobre o corpete de rendas de bilros. Tamara Pimentel apresentará um vestido de noiva com renda nas mangas e ombros.

Os formandos de Design de Moda do Porto fizeram também interpretações bastante criativas da utilização das rendas de Peniche em coordenados. Artur Dias, por exemplo, levou as rendas para a roupa masculina, criando um coordenado de camisa e calça com aplicação de ponto pastilhas crespas em vermelho na camisa e renda branca de tranças. A inspiração de Catarina

Magalhães foi uma série de fotografias de Frédéric Fontenoy. Foram assim escolhidos materiais que, através do movimento, mostrassem a sua fluidez e espontaneidade. A renda de bilros aparece no ponto "escama", que remete para uma superfície exterior, aplicada em duas fitas que, por sua vez, envolvem todo o vestido, tornando esta peça uma só.

Joana Queirós escolheu para projeto o tema “O Voo dos pássaros” e o coordenado desenvolvido reflete este movimento através da forma/silhueta, do comportamento do tecido na peça e dos acessórios escolhidos. As rendas de bilros são aplicadas nos ombros e nas costas. Patrícia Brito desenvolveu o seu projeto tendo como referência a figura do Pierrot e os seus fatos com grandes golas, largos, e, por vezes, misturas de cores. As rendas de bilros são usadas na elaboração das três golas pregadas numa gola oficial que compõe um vestido, com base de modelação de um quimono, com as mangas franzidas. As golas combinam três pontos tradicionais das rendas de bilros, em seis cores diferentes. Rita Falcão evoca o mar através da representação gráfica de zooplâncton marítimo do Oceano Atlântico e do Collosphaera huxleyi, um microrganismo composto por micro-conchas com pequenos poros. A peça escolhida reflete essa noção de carapaça ou proteção, através das mangas e da volumetria na saia do vestido. As rendas são aplicadas com missangas, usando rosinhas a meio ponto e ponto pastilhas.

Sara Oliveira escolheu uma peça inspirada nos oceanos e nos desertos. A utilização do denim lembra essa diversidade através do seu original falso liso e procurando variações de cor através de diferentes lavagens e “destruições”. Também a renda de bilros, aplicada em painéis específicos, revela na peça a diversidade de formas, texturas e movimento que este tema transmite. Stephanie Hawkins combinou as rendas de bilros de Peniche em duas peças de lã, utilizando pontos como carreiras abertas com pastilhas quadrada, pãezinhos e filigrana. Vera Gomes apresentará uma t-shirt de homem e uma calça de modelo desportivo, usando o ponto da trança composta.

A equipa de Modelação de Vestuário do Modatex Porto, composta por Armanda Moreira, Fernanda Couto, Raquel Marques e Susana Silva estará presente no desfile de Peniche com dois projetos. A presença de rendilheiras na família de um dos elementos deste grupo foi determinante para a forma como os seus elementos encararam este desafio. Os dois projetos a apresentar são um vestido de noiva em chiffon branco, aplicações em paninho, pastilhas crespas e redemoinho e um coordenado composto por casaco e jumpsuit, com aplicação de tecidos e bilros sobre um modelo de casaco reto, com ponto pastilhas crespas. Luís Barbosa, também formando de modelação de vestuário, apresentará um vestido, tal como os formandos de Vila das Aves. ♦



MODATEX CRIOU 1276 TRAJES PARA A FEIRA MEDIEVAL DE PINHEL

Os formandos e formadores do Modatex, que estão habituados a acompanhar as mais recentes tendências da moda, tiveram desta vez um desafio diferente. Em vez de recolherem inspiração na atualidade e de projetarem o futuro, recuaram até à época medieval e aos trajes que nessa altura eram usados pela população.

Esta “viagem no tempo” ocorreu no âmbito da parceria existente entre o Município de Pinhel e o Modatex. As duas entidades celebraram no dia 31 de maio um protocolo de cooperação tendo em vista a produção e o fornecimento de 1276 trajes destinados aos participantes da segunda edição da Feira Medieval, que teve lugar entre 3 e 5 de junho.

Os trajes, executados por formandos do Modatex, foram usados durante este evento pela comunidade escolar, expositores e outros intervenientes que quiseram associar-se a esta iniciativa que, para além de um cortejo, incluiu gastronomia, dança, artes circenses, música, um mercado e encenações de situações e episódios que tinham como objetivo recriar a época medieval.

Durante três dias foram recriadas cenas como torneios a pé e a cavalo, escaramuças numa taberna ou voos de falcões. Os trajes

foram, por isso, determinantes para que estas encenações pudessem ser fiéis à época e transportassem o público para esse período tão rico da História.

A elaboração destes 1276 trajes exigiu um exaustivo trabalho de pesquisa, mas foi certamente uma experiência bastante enriquecedora para todos os que nela participaram.

Durante a celebração do protocolo, o Presidente da Câmara Municipal de Pinhel, Rui Ventura, e os representantes do Modatex manifestaram publicamente a sua satisfação pela existência de uma extensão do Modatex no concelho, considerando que esta presença do centro de formação constitui uma mais-valia para as pessoas, para as empresas, para a cidade e para o concelho.

A execução destes trajes envolveu formandos das ações de Costura Industrial e Costureira Modista, que decorrem na Extensão de Pinhel, mas também de vários pontos do país. A elaboração dos figurinos contou com formandos de Confeção de peças de vestuário (Extensão de Lousada), Confeção de Peças de Vestuário, técnicas de Qualidade aplicadas à ITV, Estudo do Trabalho – Métodos e tempos (Porto), Confeção de Peças de Vestuário – iniciação (Polo de Barcelos), Téc-

nicos de Desenhos de Vestuário, Modelação de Vestuário-Aprendizagem (2º ano) e de várias turmas da ação de Costureira Modista (Delegação de Lisboa).

A equipa dos Técnicos de Formação inclui formadores do Modatex Porto e das Delegações da Covilhã e Lisboa. Esta parceria conta também com a colaboração da empresa “Alçada e Pereira”, através do fornecimento de tecidos para a elaboração dos trajes do evento. ♦

OFERTA FORMATIVA DO MODATEX MOSTRADA AOS JOVENS

O Modatex esteve presente nos dois maiores eventos de educação e formação realizados em Portugal: a Futurália e a Qualifica. Estas feiras constituíram uma excelente oportunidade para divulgar a oferta formativa do centro junto dos mais jovens, mas também de desafiar a criatividade dos visitantes.

No mês de março o Modatex marcou presença na Futurália, uma feira de educação e formação de âmbito nacional que decorreu na FIL, em Lisboa. Durante os quatro dias do evento passaram pelos pavilhões 1 e 2 da FIL cerca de 79 mil visitantes, que puderam ficar a conhecer alguns cursos e saídas profissionais.

No espaço destinado ao Modatex, e para além da divulgação da oferta formativa do centro, foi feito um desafio a todos os que possuem um lado artístico. O desafio “Mostra a tua criatividade. Veste a boneca e podes ganhar um workshop” foi um verdadeiro sucesso. Era fornecido um croqui com uma boneca que podia ser vestida de acordo com a criatividade de cada um, sendo que os participantes podiam utilizar diversos materiais têxteis disponíveis no stand do Modatex ou outros recursos que tivessem consigo.

O desafio contou com a participação de

137 jovens. Os seus trabalhos foram posteriormente avaliados, tendo sido feita uma pré-seleção de 49 croquis, dos quais 23 foram selecionados para frequentarem um workshop na Delegação de Lisboa do Modatex, intitulado “*Vem criar o teu acessório de praia*”.

PRESEÇA NA QUALIFICA · No mês de abril o Modatex esteve também presente na Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, que decorreu entre 14 e 17 de abril na Exponor, em Matosinhos. Este é o maior evento dedicado à Educação/Formação realizado na região Norte, recebendo todos os anos milhares de visitantes.

A participação do Modatex foi feita em três vertentes. Esteve num stand em conjunto com CINDOR e CFPIC, onde teve lugar um concurso de ilustração de moda com um desenho na área de vestuário, joalharia ou calçado. Mais uma vez foi desafiada a criatividade dos visitantes, que foram convidados a brincar com as cores e materiais e a mostrar a sua habilidade para desenhar. Os vencedores tiveram como prémio um curso de Verão de Introdução ao Design de Moda no Modatex, um Workshop de Filigrana Con-

temporânea no CINDOR ou o Curso de Design de Calçado no CFPIC. Cada participante pôde candidatar-se a cada uma das áreas e com várias propostas.

A participação na área do vestuário foi um enorme sucesso, tendo sido recebidos 98 projetos, que foram posteriormente avaliados. O vencedor foi Diogo Vander Sandt, que conquistou assim um lugar no curso de Verão do Modatex Porto.

No último dia do evento o Modatex esteve também presente na área geral IEFP, com a exposição de coordenados de Fátima Oliveira, ex-formanda dos cursos de Artes Têxteis e formadora em vários workshops e de Isabel Pereira, ex-formanda dos cursos de Artes Têxteis e Modistas e participante em vários workshops.

Neste dia o Modatex marcou igualmente presença na área POCH, com a exposição de coordenados de Patrícia Oliveira, ex-formanda do curso de Design Moda, que também esteve presente no local.

A Qualifica decorreu este ano sob o lema “**It’s now!**”, uma expressão que salienta a necessidade e a urgência na tomada de decisões por parte dos jovens que têm de definir o seu futuro académico e profissional. ♦



PROJETO “FROM PORTUGAL” FEIRAS 2º SEMESTRE DE 2016

ASSOCIAÇÃO SELECTIVA MODA

FOTOGRAFIA RICARDO MOURA - MODATEX



PROJETO “FROM PORTUGAL” CALENDÁRIO FEIRAS 2017

ASSOCIAÇÃO SELECTIVA MODA

FOTOGRAFIA RICARDO MOURA - MODATEX

A Associação Selectiva Moda apresenta a lista de de feiras internacionais do 2º semestre de 2016, no âmbito do projeto “From Portugal”. As empresas portuguesas terão, na segunda metade deste ano, a oportunidade de expor em 40 feiras de diferentes sectores:

MODA
Playtime · 2 a 4 de julho
Mode City · 9 a 11 de julho
Pure London · 24 a 26 de julho
Colombia Moda · 26 a 28 de julho
Children’s Club · 31 de julho a 2 de agosto
Magic Las Vegas · 15 a 17 de agosto
Bread&Butter · 2 a 4 setembro 2016
Who’s Next · 2 a 5 de setembro
Momad · 9 a 11 de setembro
Fashion Week New York · 8 a 15 de setembro
Kind + Jugend · 15 a 18 de setembro
Tex Med Tunisia · 5 a 7 de outubro
Fashion World Tokio · 7 a 9 de novembro

FIOS, TECIDOS, ACABAMENTOS E ACESSÓRIOS
The London Textile Fair · 13 a 14 de julho
Première Vision New York · 19 a 20 e julho
Munich Fabric Start · 30 agosto a 1 de setembro
Premiere Vision Fabrics, Accessories, Yarns, Manufacturing · 13 a 15 de setembro
Milano Única · 6 a 8 de setembro
Intertextile Shanghai Apparel Fabrics · 11 a 13 de outubro
Jitac · European Textile Fair · outubro
Première Vision Istanbul · 19 a 21 outubro
Tissu Premier · novembro 2016
International.Textile Fair · 14 e 15 de novembro
FILEIRA TÊXTIL
Next Season · 29 a 31 agosto
Baltic Fashion & Textile · 29 setembro · 1 outubro 2016
Expotextil Peru · 20 a 23 de outubro
TÊXTEIS LAR
NY Now · 21 a 24 agosto
Formex · 24 a 27 de agosto
Maison & Objet · 2 a 6 de setembro
Intergift · 7 a 11 de setembro
Top Drawer · 11 a 13 setembro
Home & Design Fair Vancouver · 22 a 25 de setembro
TÊXTEIS TÉCNICOS
Outdoor Retailer Salt Lake City · 3 a 6 agosto
Febratex · 9 a 12 agosto
Medica · 14 a 17 novembro

Foi aprovado o projeto FROM PORTUGAL para 2017, para o qual está previsto um investimento total de quase 12,5 milhões de euros. Este projeto é levado a cabo pela Associação Selectiva Moda (constituída pela ATP - Associação Têxtil e Vestuário de Portugal – e pela ANIL – Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios) e contempla no seu plano 72 certames, espalhados por três continentes. Este projeto vai permitir que as empresas portuguesas do sector têxtil e de vestuário continuem a expor nas maiores feiras internacionais, que têm lugar tanto em grandes capitais europeias como em cidades do outro lado do mundo. O projeto de internacionalização From Portugal é promovido pela Associação Selectiva Moda, co-financiada pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimentos (FEEI), enquadrado no POCI (Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização), no Portugal 2020 e COMPETE 2020. Abaixo encontra-se uma lista de todas as feiras aprovadas no projeto, ainda sem datas definidas:

MODA
Berlin Fashion Week · janeiro
Pitti Uomo · janeiro
Seek · janeiro
Premium · janeiro
Pitti Bimbo · janeiro
Who’s Next · janeiro
PlayTime Paris · janeiro
Bubble London · janeiro
Fashion Week Nova Iorque · fevereiro
Momad · fevereiro
Copenhagen International Fashion Fair · fevereiro

Pure London · fevereiro
Magic · fevereiro
Fashion World Tokyo · abril
Fimi · junho
Pitti Bimbo · junho
Berlin Fashion Week · julho
Playtime Paris · julho
Colombiamoda · julho
Bubble London · julho
Seek · julho
Premium · julho
Pure London · agosto
Magic Las Vegas · Project – Mrket · agosto
Copenhagen International Fashion Fair · agosto
Who’s Next · setembro
Momad · setembro
Fashion Week Nova Iorque · Children’s Club · setembro
Kind & Jugend · setembro
Fashion World Tokyo · outubro

FIOS, TECIDOS, ACABAMENTOS E ACESSÓRIOS
London Textile Fair · janeiro
Première Vision Nova Iorque · janeiro
Colombiatex · janeiro
Munich Fabric Start · fevereiro
Milano Unica · fevereiro
Première Vision Paris · fevereiro
Première Vision Istanbul · março
Jitac · março
Tissu Premier · maio
The London Textile Fair · julho



A OPINIÃO POSITIVA DE EX-FORMANDOS E CLIENTES

O Modatex voltou a receber uma avaliação bastante positiva por parte dos seus ex-formandos e clientes. Os inquéritos enviados no final do ano passado mostraram mais uma vez que o grau de satisfação relativamente às formações e serviços prestados pelo centro continua a ser elevado.

O Modatex realiza semestralmente a Avaliação Após-Venda das ações de formação e serviços prestados com o objetivo de conhecer o grau de satisfação dos ex-formandos e empresas, avaliando igualmente em que medida pode melhorar e inovar nos serviços. Assim, no final de 2015 foram enviados por e-mail inquéritos aos formandos que frequentaram ações terminadas durante o 1º semestre de 2015 e às empresas onde se desenvolveram prestações de serviço concluídas no mesmo período.

Em relação aos formandos, e dado que nem todos facultaram o seu contacto, foram enviados 452 inquéritos (num universo de 991), tendo o Modatex obtido 86 respostas (19%). Covilhã, Lisboa e Porto foram as unidades orgânicas com maior percentagem de respostas recebidas. Em termos de modalidades de formação, o maior número de resposta ocorreu por parte de ex-formandos de Formação Modular Certificada.

O questionário era composto por seis questões, todas elas fechadas. A primeira pergunta dizia respeito à forma como ficaram a saber da existência do Modatex e a maioria dos inquiridos referiu que tal tinha acontecido através de amigos. O site foi também referido por um elevado número de participantes no inquérito.

Na questão relacionada com o grau de satisfação relativamente à formação do Modatex, os ex-formandos eram convidados a fazer uma avaliação numa escala entre 1 (Mau) e 5

(Excelente), sendo analisados pontos como Atendimento e Seleção dos Formandos, Aplicabilidade dos Conhecimentos Adquiridos, Credibilidade/ Qualidade do Modatex, Qualidade de Formação, (Re)integração no mercado de trabalho e Outros. Os quatro primeiros indicadores receberam uma avaliação superior a 4, mas todos os outros tiveram também nota positiva.

A terceira questão dizia respeito à empregabilidade pós-formação. Dada a curta dimensão da amostra e o facto de a maioria das respostas não dizerem respeito a formandos que frequentaram ações qualificantes, as conclusões a retirar são bastante limitadas. Ainda assim, refira-se que Barcelos foi a Unidade Orgânica que registou maior índice de empregabilidade.

“Segue o Modatex nas redes sociais?” – Esta era a quarta questão deste inquérito: 72% responderam afirmativamente, sendo que este número é maior entre os ex-formandos do Porto.

Uma dos dados mais positivos deste inquérito surge através da resposta à pergunta: “Recomendaria o Modatex?”. Todos os participantes responderam afirmativamente.

A última questão dizia respeito ao interesse dos ex-formandos em receberem a newsletter do Modatex, pergunta que teve uma resposta positiva por parte de 52,3% dos ex-formandos.

A OPINIÃO DOS CLIENTES

No âmbito desta Avaliação Após-Venda, foram igualmente enviados questionários para as entidades onde o Modatex prestou serviços. Foram enviados 39 inquéritos, mas apenas 12,82% responderam. As questões diziam respeito ao grau de satisfação com o serviço prestado, que devia ser avaliado numa escala de 1 (Insatisfeito) a 6 (Muito Satisfeito). Foram avaliados indicadores como Satisfação do Serviço Prestado, Conhecimento que tem sobre o Plano de Atividades que o Modatex pode executar, Acompanhamento realizado pelo Modatex do serviço prestado, Adequação dos Procedimentos relacionados com a faturação, Qualidade da intervenção técnica dos serviços prestados, Cum-

primento dos Requisitos solicitados e Relação do custo/qualidade dos serviços técnicos praticados pelo Modatex.

Assim, e pelo que foi possível verificar, os clientes do Modatex estão satisfeitos com os serviços prestados, sendo que a média de todas as respostas é de 5,51 numa escala de 1 a 6.

Destaca-se o indicador “Relação do custo/qualidade dos serviços técnicos praticados pelo Modatex” que teve uma avaliação de 6 em todos os questionários recebidos. Abaixo desta média está apenas o indicador “Conhecimento que tem sobre o Plano de Atividades que o Modatex pode executar”.

Os inquiridos foram também convidados a deixar as suas sugestões para melhoria dos serviços do Modatex, mas esta questão aberta não teve nenhuma resposta. ♦

FORMAR PARA EMPREGAR JÁ FORMOU QUASE 1000 PROFISSIONAIS

O projeto Formar para Empregar já permitiu a formação de cerca de 1000 novos profissionais para o sector ITV, mantendo ao longo destes três anos elevados índices de empregabilidade. As áreas de formação e o âmbito geográfico da iniciativa também têm crescido, provando que este tipo de formação “à medida” das necessidades das empresas poderá contribuir para combater a falta de recursos humanos altamente especializados que tem afetado o sector nos últimos anos.

Criado em 2012, o Formar para Empregar articula a procura e a oferta em termos de recursos humanos. Em articulação com as empresas e com os serviços locais de emprego, o Modatex cria planos de formação personalizados e que decorrem nos locais onde serão criados os postos de trabalho. Estas formações práticas preparam os formandos para a função que irão exercer, permitindo também que durante a aprendizagem possam assi-

milhar os valores e métodos de trabalho da empresa onde posteriormente serão integrados. Um modelo que tem sido bem-sucedido e que tem tido uma procura crescente por parte dos empresários do sector.

No ano de 2015 foram finalizados 17 percursos formativos em áreas como Confeção de Peças Vestuário, Confeção de Equipamentos de Animação, Teares de Malha de Teia, Prática em Contexto de Trabalho, Confeção Industrial, Metedeiras de Fios, Métodos e Tempos de Trabalho – Produção, Costura Industrial – Camisas, Metedeiras de Fios – Produção e Formação Prática em Contexto de trabalho. Estas ações levaram à emissão de 298 certificados, sendo que 212 formandos (71,1%) conseguiram inserção profissional.

Desde que foi criado, o Formar para Empregar já formou 913 pessoas, ou seja, cerca de 300 por ano. Destas, 519 conseguiram inserção profissional imediata, a maioria na empresa onde realizou a formação.

Assumindo-se como um caso de sucesso no combate ao desemprego, o Formar para Empregar continua a crescer e a ver o seu papel reconhecido não só junto dos parceiros do sector ITV, mas também em termos nacionais. Em julho de 2015 o projeto do Modatex alcançou o 2.º Prémio na categoria “Empreendedorismo Responsável e Inclusivo” nos Prémios Europeus de Promoção Empresarial (European Enterprise Promotion Awards – EEPA). Estes prémios são uma iniciativa da Comissão Europeia, que visa distinguir boas práticas de promoção do empreendedorismo na Europa.

O ano de 2016 continua a ser marcado pelo crescimento deste projeto pioneiro, que neste momento dá formação a 221 formandos em 14 ações a decorrer em várias empresas, abrangendo áreas como Alfaiate, Confeção de Peças de Vestuário, Controlo e Qualidade da Produção, Técnicas de Costura, Confeção Industrial, Operador de Tecelagem, Teares de Malha de Teia e Planeamento de Corte. ♦

COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS DE TÊXTEIS E VESTUÁRIO

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Os produtos têxteis e vestuário representaram no primeiro trimestre de 2016 uma proporção de 10,6% do total das exportações portuguesas de bens, apresentando um valor na ordem dos 1.261,46 milhões de euros. A quota anual dos produtos têxteis e vestuário no total das exportações de bens registou uma evolução positiva no ano passado, sendo verificada uma proporção de 9,7%, acima dos 9,6% registados em 2014, mas abaixo dos 10,3% de 2010 e dos 13,2% de 2005. De referir que as exportações totais de bens cresceram 33,8% entre 2010 e 2015, enquanto as exportações de têxteis e vestuário conheceram uma subida de 25,9% em igual período.

Exportações de têxteis e vestuário

De acordo com os dados do INE analisados pelo CENIT, o valor das exportações portuguesas de têxteis e vestuário evidenciou uma subida de 3,0% no primeiro trimestre de 2016, relativamente ao período homólogo de 2015. Este resultado surge da subida de 5,0% nas exportações para o mercado Intra-UE e da descida de 6,7% nas exportações para o mercado Extra-UE. As exportações destinadas ao mercado Intra-UE representaram 85% do valor exportado, ascendendo a 1.069,06 milhões de euros, enquanto as exportações para o mercado Extra-UE representaram 15% do valor exportado e ficaram cifradas nos 192,39 milhões de euros. A análise aos dados para as exportações em quantidade revelou uma subida de 1,6% no volume das exportações de têxteis e vestuário nos primeiros três meses de 2016, relativamente ao período homólogo de 2015. De referir que o valor das exportações portuguesas de têxteis e vestuário registou uma evolução positiva em 2015, evidenciando uma subida de 4,8% relativamente ao ano anterior. Este resultado surgiu na sequência de uma subida de 4,7% nas exportações para o mercado Intra-UE, enquanto as exportações para o mercado Extra-UE verificaram um aumento de 5,4%. De salientar ainda que a análise aos dados para as exportações em quantidade revelou uma subida de 1,5% no volume das exportações de têxteis e vestuário no ano 2015, relativamente ao ano anterior.

Analisando a evolução ao longo dos primeiros três meses de 2016 nas duas principais categorias de produtos (com uma quota conjunta acima dos 60% das exportações), verifica-se que as exportações de vestuário de malha (categoria 61) cresceram 8,4%, enquanto as exportações de vestuário exceto ma-

lha (categoria 62) registaram uma descida de 2,3%. No caso do vestuário de malha, o mercado Intra-UE aumentou 8,7% (93% do total exportado, para 491,39 milhões de euros) e o mercado Extra-UE registou uma subida na ordem dos 5,2% (7% do total, para 34,66 milhões de euros) nos primeiros três meses de 2016, relativamente a igual período de 2015. As exportações de vestuário exceto malha (vestuário em tecido) destinadas ao mercado Intra-UE diminuíram 1,2% (90% do total, para 230,20 milhões de euros), enquanto as exportações para o mercado Extra-UE desceram 11,4% (10% do total, para 26,89 milhões de euros). Relativamente ao desempenho das duas principais categorias no ano 2015, verificou-se uma subida de 2,8% nas exportações de vestuário de malha (categoria 61), enquanto as exportações de vestuário exceto malha (categoria 62) aumentaram 6,3%. No caso do vestuário de malha, o mercado Intra-UE conheceu uma subida na ordem dos 2,8%, enquanto o mercado Extra-UE cresceu 2,3%. As exportações de vestuário exceto malha destinadas ao mercado Intra-UE aumentaram 7,9% em 2015, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE diminuíram 4,1%.

No que se refere às exportações de outros têxteis confeccionados (categoria 63, terceira principal com uma quota acima de 10% das exportações), que incluem a grande proporção dos têxteis-lar, foi registada uma descida de 2,2% nos primeiros três meses de 2016, resultante de uma descida de 0,7% no mercado Intra-UE (representou 74% do total, cifrado em 105,46 milhões de euros) e uma descida de 6,3% no mercado Extra-UE (representou 26% do total, cifrado em 36,68 milhões de euros). Isolando as quatro subcategorias de produtos associadas aos têxteis-lar (i.e., 6301 a 6304), verificou-se que a quebra observada foi na ordem dos 1,0%. Durante 2015, as exportações de outros têxteis confeccionados (categoria 63) evidenciaram um crescimento de 6,4%, resultante de uma subida de 6,5% no mercado intracomunitário e de 6,4% no mercado extracomunitário.

Para além das três principais categorias de produtos, salienta-se nos primeiros três meses de 2016, entre as categorias com maior representatividade (quota na ordem de 3% do valor total das exportações de têxteis e vestuário), o desempenho dos artigos de algodão (categoria 52) com uma subida de 15,4%; dos tecidos impregnados e revestidos (categoria 59) com uma subida de 12,1%; e dos tecidos

de malha (categoria 60) com uma subida de 5,0%. Pela negativa, o destaque no primeiro trimestre de 2016 vai para: as fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55) com uma descida de 12,8%; e as pastas, feltros, falsos tecidos e cordoaria (categoria 56) com uma descida de 1,9%.

Principais mercados de destino

Considerando o conjunto das exportações portuguesas de têxteis e vestuário nos primeiros três meses do ano, verifica-se que o principal mercado de destino é a Espanha, com uma proporção de 34,1% e um valor na ordem dos 429,98 milhões de euros. Na segunda posição encontra-se a França, com uma proporção de 13,6% e um valor na ordem dos 171,19 milhões de euros. Nas posições seguintes surgem a Alemanha, com 8,8% e valor de 111,06 milhões de euros, Reino Unido, com uma proporção de 8,5% e valor de 106,88 milhões de euros, e Estados Unidos (único mercado extracomunitário entre os dez principais destinos de exportação), com 5,0% e valor de 62,76 milhões de euros. A listagem dos principais destinos das exportações de têxteis durante os primeiros três meses de 2016 é encabeçada pela Espanha, com uma quota de 19,4% e um valor de 92,92 milhões de euros (registou uma descida de 0,9% em relação a igual período de 2015). Nas posições seguintes encontram-se França com uma quota de 13,0% e um valor de 62,23 milhões de euros (subida de 8,9% em relação ao período homólogo), Estados Unidos com uma quota de 9,1% e um valor de 43,61 milhões de euros (descida de 18,3% em relação ao período homólogo), Alemanha com uma quota de 8,8% e um valor de 41,97 milhões de euros (subida de 20,1% em relação ao período homólogo) e Reino Unido com uma quota de 7,0% e um valor de 33,69 milhões de euros (descida de 9,7% em relação ao período homólogo).

Relativamente à listagem dos principais destinos das exportações de vestuário durante os primeiros três meses de 2016, esta é também encabeçada pela Espanha, com uma quota de 43,0% e um valor de 337,06 milhões de euros (registou uma subida de 11,9% em relação a igual período de 2015). Nas posições seguintes encontram-se França com uma quota de 13,9% e um valor de 108,96 milhões de euros (descida de 3,5% em relação ao período homólogo), Reino Unido com uma quota de 9,3% e um valor de 73,19 milhões de euros (subida de

HS2	Descritivo	Exportações de matérias têxteis e suas obras			Importações de matérias têxteis e suas obras		
		IAN-MAR 2015	IAN-MAR 2016	Δ% 2015/16	IAN-MAR 2015	IAN-MAR 2016	Δ% 2015/16
50	Seda (fios e tecidos)	52 022	59 484	14,3%	3 571 197	4 787 742	34,1%
51	Lã (fibras, fios e tecidos)	14 806 234	13 851 860	-6,4%	23 173 143	24 546 685	5,9%
52	Algodão (fibras, fios e tecidos)	33 833 843	39 038 802	15,4%	117 734 933	127 647 230	8,4%
53	Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.)	1 007 145	778 157	-22,7%	14 753 737	16 855 879	14,3%
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	24 908 513	21 443 756	-13,9%	89 152 926	87 650 715	-1,7%
55	Fibras sintéticas ou artificiais, desc.	64 078 778	55 844 716	-12,8%	66 110 115	65 165 599	-1,4%
56	Pastas, feltros e cordoaria	65 430 995	64 158 520	-1,9%	21 614 199	22 172 035	2,6%
57	Tapetes e outros revestimentos	17 879 745	20 873 032	16,7%	14 002 608	14 337 102	2,2%
58	Tecidos especiais e tufados	23 443 123	27 081 603	15,5%	12 555 262	13 482 539	7,4%
59	Tecidos impregnados e revestidos	50 725 708	56 868 331	12,1%	29 451 253	29 256 781	-0,7%
60	Tecidos de malha	14 447 595	16 174 410	5,0%	24 851 359	26 596 603	7,0%
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	485 201 327	526 049 502	8,4%	221 868 851	225 409 940	1,6%
62	Vestuário e seus acessórios, exc. malha	263 251 869	257 091 503	-2,3%	253 221 451	244 258 326	-3,5%
63	Outros têxteis confeccionados	145 402 407	142 141 422	-2,2%	35 819 191	33 882 030	-5,4%
1	Total	1 224 468 804	1 261 455 098	3,0%	927 910 225	936 089 186	0,9%

3,2% em relação ao período homólogo), Alemanha com uma quota de 8,8% e um valor de 69,09 milhões de euros (descida de 2,7% em relação ao período homólogo) e Países Baixos com uma quota de 4,1% e um valor de 31,97 milhões de euros (subida de 2,3% em relação ao período homólogo).

Importações de têxteis e vestuário

A balança comercial portuguesa é tradicionalmente excedentária no conjunto das matérias têxteis e suas obras, tendo apresentado nos primeiros três meses de 2016 uma taxa de cobertura de 135%. De referir que, ao longo do período de 2005 a 2015, a taxa de cobertura nas matérias têxteis e suas obras registou a proporção mínima em 2010 (112%) e a máxima em 2005 (136%). De acordo com os dados do INE analisados pelo CENIT, observou-se nos primeiros três meses de 2016 uma subida de 0,9% no valor das importações portuguesas de produtos têxteis e vestuário, ficando estas cifradas nos 936,09 milhões de euros. Esta subida foi o resultado da quebra de 1,1% nas importações provenientes de origens Intra-UE (representaram 77% do total, ficando cifradas nos 717,89 milhões de euros) e do aumento de 7,9% nas importações de origens Extra-UE (representaram 23% do total, ficando cifradas nos 218,20 milhões de euros). A análise do CENIT aos dados para as importações em quantidade revelou uma subida de 4,8% no volume das importações de têxteis e vestuário nos primeiros três meses do ano 2016, relativamente ao período homólogo de 2015.

De referir que o valor das importações portuguesas de têxteis e vestuário registou uma evolução positiva no ano passado, evidenciando uma subida de 5,3% relativamente a 2014. Este resultado surgiu na sequência de uma subida de 5,1% nas importações provenientes do mercado Intra-UE, enquanto as importações provenientes do mercado Extra-UE registaram um aumento de 6,0%. De salientar que a análise do CENIT aos dados para as importações em quantidade revelou uma descida de 0,4% no volume das importações de têxteis e vestuário no ano 2015, relativamente ao registado no ano anterior. A representatividade das importações nos primeiros três meses do corrente ano foi composta, por ordem decrescente, pelas seguintes categorias de produtos: vestuário exceto malha, que representou 26,1% do valor total das importações; vestuário de malha, que representou 24,1%; artigos de

algodão, que representaram 13,6%; filamentos sintéticos ou artificiais, que representaram 9,4%; e fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, que representaram 7,0%.

Principais mercados de origem

Considerando o conjunto das importações portuguesas de têxteis e vestuário nos primeiros três meses de 2016, verifica-se que o principal mercado de origem é a Espanha, com uma proporção de 37,9% e um valor na ordem dos 354,60 milhões de euros. Na segunda posição encontra-se a Itália, com uma proporção de 11,3% e um valor na ordem dos 105,71 milhões de euros. Nas posições seguintes surgem a França com uma proporção de 7,5% e valor de 70,04 milhões de euros, Alemanha com 6,8% e valor de 63,74 milhões de euros e China com 5,8% e valor de 53,97 milhões de euros. A listagem das principais origens das importações de têxteis durante os primeiros três meses de 2016 é encabeçada pela Espanha, com uma quota de 20,1% e um valor de 93,82 milhões de euros (registou uma subida de 3,1% em relação a igual período de 2015). Nas posições seguintes encontram-se Itália com uma quota de 13,6% e um valor de 63,29 milhões de euros (subida de 9,9% em relação ao período homólogo), Alemanha com uma quota de 9,1% e um valor de 42,53 milhões de euros (subida de 0,3% em relação ao período homólogo), Índia com uma quota de 8,5% e um valor de 39,46 milhões de euros (subida de 11,8% em relação ao período homólogo) e China com uma quota de 7,1% e um valor de 33,02 milhões de euros (subida de 7,0% em relação ao período homólogo).

Relativamente à listagem das principais origens das importações de vestuário durante os primeiros três meses de 2016, esta é também encabeçada pela Espanha com uma quota de 55,5% e um valor de 260,78 milhões de euros (registou uma subida de 7,7% em relação a igual período de 2015). Nas posições seguintes encontram-se França com uma quota de 10,6% e um valor de 49,85 milhões de euros (descida de 1,4% em relação ao período homólogo), Itália com uma quota de 9,0% e um valor de 42,41 milhões de euros (descida de 2,4% em relação ao período homólogo), Alemanha com uma quota de 4,5% e um valor de 21,20 milhões de euros (descida de 10,8% em relação ao período homólogo) e China com uma quota de 4,5% e um valor de 20,95 milhões de euros (descida de 15,4% em relação ao período homólogo). ♦

O valor das exportações portuguesas de têxteis e vestuário registou uma evolução positiva em 2015, evidenciando uma subida de 4,8% relativamente ao ano anterior

A balança comercial portuguesa é tradicionalmente excedentária no conjunto das matérias têxteis e suas obras, tendo apresentado nos primeiros três meses de 2016 uma taxa de cobertura de 135%



OPEN DAY MODATEX MOSTRA PROFISSÕES COM FUTURO



O Modatex abriu novamente as portas e deu a conhecer a sua oferta formativa, mostrando aos jovens, mas também aos seus encarregados de educação, várias opções de formação e de carreiras num sector em grande crescimento.

Formação de qualidade, equipamentos que acompanham as últimas inovações tecnológicas e cursos com elevado grau de empregabilidade. É assim a oferta formativa do Modatex e foi esta a realidade mostrada às dezenas de pessoas que durante o primeiro semestre de 2016 visitaram o centro no âmbito do Open Day, que decorreu em várias datas no Porto, Lisboa, Covilhã, Barcelos e Vila das Aves.

Todos os anos o Modatex dedica alguns dias à divulgação dos seus cursos, numa iniciativa que tem sempre uma forte adesão, principalmente por parte dos jovens que desejam saber mais sobre os cursos e profissões ligados ao sector têxtil.

Nos primeiros seis meses do ano foram divulgadas as ofertas formativas em áreas como o Design de Moda, Modelação ou Fiação. Para além de ficarem a conhecer as instalações e os equipamentos usados em cada uma destas áreas, os participantes puderam também passar da teoria à prática e experimentar algumas das técnicas usadas.

PORTO · O primeiro Open Day deste ano realizado no Porto decorreu a 22 de abril e foi dedicado à Confeção e Estamparia, permitindo aos visitantes ficarem a conhecer o espaço físico em que decorrem as formações, mas também interagir com formadores e formandos das diversas áreas contempladas pela intervenção do Modatex. Durante a iniciativa os participantes puderam ficar a

saber um pouco mais sobre as técnicas, materiais e equipamentos utilizados em cada uma destas áreas.

Tal como acontece nestes dias, esta participação teve também uma componente prática, já que os visitantes desenvolveram e criaram um porta-alfinetes, tendo também a oportunidade de experimentar algumas técnicas de estampagem.

No dia 13 de maio o tema foi o Design de Moda. Num Open Day bastante concorrido, os participantes puderam esclarecer algumas dúvidas sobre a formação e a profissão junto dos formandos que frequentam atualmente o 3º ano do Curso de Design de Moda. Foram ainda convidados a participar num concurso de Ilustração promovido pelo centro. Após a análise das ilustrações elaboradas, foi selecionado o trabalho de Nádria Mattos Reis, que ficou habilitada a participar no curso de verão de Introdução ao Design de Moda.

LISBOA · A delegação de Lisboa recebeu a 15 de abril o Open Day dedicado à Modelação, que contou com a presença de cerca de uma dezena de participantes. Os jovens e os seus encarregados de educação ficaram assim a conhecer a oferta formativa existente no centro, bem como as saídas profissionais relacionadas com esta área. Durante este dia os visitantes estiveram nas salas de formação e interagiram com formandos e formadores, aprendendo um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido por um modelista. Tiveram ainda a oportunidade de assistir a uma breve demonstração de trabalhos de modelagem realizados a partir de figuras geométricas.

No dia 20 de Maio a Delegação de Lisboa recebeu um Open

Day dedicado ao Design de Moda, iniciativa que contou com a presença de 24 visitantes, entre eles um grupo de alunos do 9º ano, do Agrupamento Luís António Verney, bem como de participantes que fizeram inscrições individuais.

Os participantes tiveram oportunidade de visitar as instalações, percorrendo as várias salas de formação, desde a Modelação, Corte, Costura e Laboratório. Puderam também observar os formandos de Design de Moda, que trabalham atualmente no desenvolvimento da Coleção Final da ação.

Esta foi mais uma oportunidade dada aos jovens e adultos para que tivessem um contacto mais próximo com as várias áreas de formação profissional disponíveis no centro, ajudando na sua orientação profissional.

COVILHÃ · Na Covilhã, a Fiação foi o tema do Open Day realizado no dia 1 de abril. Esta é uma área com grande tradição e importância nesta zona geográfica, pelo que a adesão foi bastante significativa. Participaram 55 visitantes, que ficaram a saber um pouco mais sobre esta área, ficando também a conhecer os objetivos e materiais utilizados, bem como os vários tipos de máquinas destinadas a preparar as matérias-primas, designadamente a lã e misturas, transformando-as em fio.

Na ocasião foram também mostrados alguns equipamentos presentes na secção de Tecelagem, fazendo a ligação com a área da Fiação.

Os visitantes puderam também ficar a conhecer um pouco sobre as secções de modelação, corte e confeção, descobrindo também a finalidade destas áreas profissionais. Na parte final

desta visita os participantes puderam colocar questões e esclarecer dúvidas pontuais aos técnicos do Modatex. Desta iniciativa resultaram várias inscrições para esta área formativa.

A 18 de março a delegação do Modatex na Covilhã já tinha recebido o Open Day dedicado à Modelação, em que foi feita a apresentação dos objetivos e materiais utilizados para a concretização de moldes. Os visitantes puderam também realizar um exercício prático para averiguar a sua destreza e apetência para esta área.

Houve ainda a possibilidade de visitar o centro e conhecer as várias áreas de intervenção na Delegação da Covilhã, nomeadamente Fiação, Tecelagem, Modelação, Corte, Confeção, entre outras.

BARCELOS · O Polo de Barcelos recebeu no dia 15 de abril um Open Day dedicado à Modelação/Confeção, que contou com a participação de formandas inscritas para o Curso de Aprendizagem – Modelista de Vestuário.

A atividade realizada consistiu na criação de corações em tecido para o Dia da Mãe.

Desta forma, foram explicados os processos a desenvolver na interpretação do croqui técnico e da ficha técnica, bem como o processo de execução dos moldes, o que permitiu ter um contacto mais direto com a Modelação. Depois, as participantes passaram à fase da confeção e puderam observar, passo-a-passo, todo o processo produtivo até à finalização da peça.

Terminada a visita guiada às instalações, as jovens ficaram com uma visão global do funcionamento produtivo inerente ao sector têxtil. ♦

AUMENTE O RENDIMENTO
EM ATÉ 50 %

DIMINUA EM 2 SEMANAS O
TEMPO DE DESENVOLVIMENTO

REDUZA A PRODUÇÃO DE
AMOSTRAS REAIS EM ATÉ 50 %

Expandimos a família AccuMark para
lhe possibilitar fazer mais do que nunca.

O novo AccuPlan dinâmico e os módulos
AccuMark 3D aumentam significativamente
a produtividade e aceleram o tempo
de comercialização.



Saiba mais em
tinyurl.com/accumark-family

VISITAS DE ESTUDO PASSARAM POR MUSEUS
E LOCAIS HISTÓRICOS E CULTURAIS

LONDRES E BARCELONA INSPIRAM FORMANDOS DE DESIGN DE MODA



Barcelona e Londres são duas das cidades
mais cosmopolitas da Europa e é bem co-
nhecida a importância que têm para a cul-
tura e para a moda atuais. Estes dois locais
verdadeiramente inspiradores receberam a
visita de formandos de Design de Moda de
Lisboa e do Porto, respetivamente. Uma ini-
ciativa do Modatex que teve como objetivo
proporcionar aos seus alunos da área mais
criativa o contacto com outras culturas e ci-
dades e que deixou boas recordações nos
participantes.

A turma de Design de Moda de Lisboa che-
gou a Barcelona no dia 30 de abril e o pri-
meiro ponto desta visita foi a famosíssima
Sagrada Família, a obra mais celebrada de
Antoni Gaudí. Seguiu-se o Passeig da Gràcia,
com as suas lojas de luxo e outras casas fa-
mosas de Gaudí, como La Pedrera e Batlló,
antes de uma paragem para provar a inevi-
tável paella.

No dia seguinte, em Montjuic, puderam
visitar o Museu Nacional d'Art Catalunya e o
Jardim Botânico, seguindo-se o CCCB (Cen-
tro de Cultura Contemporânea de Barcelona)

onde estava patente uma exposição intitu-
lada “Making Africa”. “Foi uma visita muito
inspiradora, pois pudemos observar como
de praticamente lixo se podem criar peças
de arte fantásticas”, revelaram os formandos.

O terceiro dia desta viagem foi dedicado a
um longo passeio a pé: “Ao contrário da nos-
sa querida Lisboa, Barcelona é construída
em terreno plano, o que incita à caminhada.
Visitámos a Boquería (onde provámos os pe-
tiscos tradicionais), a Casa Batlló de Gaudí
(cheia de pormenores secretos e truques de
arquitetura de génio), o Palau de la Musica
Catalana (uma imponente sala de espetácu-
los adornada com cores e texturas diferen-
tes, criando um ambiente mágico) e acabá-
mos o dia no Parc Guell, onde se encontra o
famoso lagarto de Gaudí nas escadas”.

No último dia voltaram ao Bairro Gótico,
a Ciutat Vella, o El Born, visitando lojas vin-
tage e ateliers e conversando com artistas
locais. O Parc de la Ciutadella foi o último
ponto de paragem.

Uma viagem que deixou boas recordações
e cuja inspiração talvez seja visível nos pró-

ximos trabalhos destes formandos: “Para
além de nos termos divertido e aprendido
coisas novas, voltamos também muito ins-
pirados e prontos para pôr mãos à obra no
módulo de Planeamento da Coleção Indivi-
dual”, confessaram.

A turma de Design de Moda do Porto este-
ve em Londres no início de maio e começou
da melhor forma: com uma visita à Tate Mo-
dern, onde, para além da exposição perma-
nente e gratuita, estava também patente a
mostra “Performing for the Camera”.

No domingo tiveram oportunidade de visi-
tar o famoso mercado de Camden e o Vic-
toria and Albert Museum, onde decorriam
as exposições “Curtain Up: Celebrating 40
Years of Theatre in London and New York” e
“Undressed: A Brief History of Underwear”.

A National Portrait Gallery tinha em cartaz
“Vogue 100, a century of style”, uma mos-
tra verdadeiramente inspiradora para quem
pretende fazer carreira no mundo da moda.

O dia 9 de maio foi dedicado ao LCF – La-
boratory 12 – a Fashion SpaceGallery Exhi-
bition e à exposição Benjamin John Hall. ♦

SEDE DO MODATEX RECEBEU VICE-PRESIDENTE DO IEFP

A sede do Modatex, no Porto, recebeu no dia 1 de junho a visita do Vice-Presidente do IEFP, Dr. Paulo Feliciano, que foi acompanhado pelo Delegado Regional Norte do IEFP, Dr. António Leite e recebido pelo Conselho de Administração e pela Direção do Modatex.

Durante esta visita ao centro, o dirigente do IEFP teve a oportunidade de ver e conhecer de perto os vários processos da indústria têxtil, tendo mesmo experimentado a técnica de estampagem de um saco do Modatex.

Além de conhecer as instalações e os equipamentos, o vice-presidente do IEFP teve igualmente a oportunidade de conversar com alguns formandos que se encontravam em aula. Após a visita decorreu uma reunião de trabalho com todos os intervenientes.

FORMAR PARA EMPREGAR NA PENHA DE FRANÇA

No dia 1 de junho o Modatex, em parceria com a Junta de Freguesia da Penha de França, em Lisboa, iniciou mais um projeto formativo na saída profissional de Costureiro/a Modista, no âmbito do Formar para Empregar.

Este projeto vai ser desenvolvido no ENA - Espaço Comunitário, situado no Bairro da Quinta do Lavrado.

A formação da turma, com um total de 16 formandas, resultou da cooperação entre Junta de Freguesia, Serviço de Emprego de Lisboa e o Modatex. Este grupo de formandas vai frequentar unidades de formação de Modelagem, Corte e Confeção e Prática em Contexto de Trabalho.

MODATEX DIVULGOU OFERTA FORMATIVA NO CADAVAL

O Modatex marcou presença na 2.ª Edição de “Emprego e Oportunidades no Oeste”, evento que decorreu no Cadaval no passado dia 20 de maio. Durante esta iniciativa foram desenvolvidos pequenos acessórios e os visitantes puderam utilizar máquinas de costura, confeccionando pequenas bolsas.

Esta foi também uma excelente oportunidade para que o Modatex pudesse dar a conhecer a sua oferta formativa nesta região do Oeste. No evento, e para além da divulgação feita por empresas e outros centros de formação, realizaram-se várias sessões temáticas sobre assuntos relacionados com emprego, legislação laboral e programas destinados aos jovens.

MODATEX LISBOA MOSTROU TRABALHOS INSPIRADOS NA ALTA-COSTURA

O Modatex - delegação de Lisboa teve patente uma exposição com os projetos finais dos formandos que participaram na ação de Moulage. Esta ação decorreu entre dezembro de 2015 e final de abril de 2016, em horário pós-laboral. Nesta mostra foi possível ver os seis trabalhos finais realizados por 11 formandos.

Os projetos foram inspirados em criadores de alta-costura tão diferentes como John Galliano, Cha-

nel, Yohji Yamamoto, Giorgio Armani ou Alexander McQueen. Tendo como base criações desses designers, os formandos desenvolveram o seu projeto em pano-cru, procurando refletir não só o espírito dessas criações, como também replicar as técnicas usadas por estes grandes nomes da moda mundial.

PORTUGAL ECONOMIA SOCIAL CONTOU COM A PRESENÇA DO MODATEX

O Modatex esteve presente no stand do IEFP durante o evento Portugal Economia Social, “Encontro do Empreendedorismo e da Inovação na Economia Social”, que decorreu na FIL entre 19 e 21 de maio. A responsabilidade social é um aspeto muito importante da atividade do centro, que desenvolve regularmente projetos e iniciativas com o objetivo de apoiar causas relevantes para a sociedade.

Alguns destes projetos foram divulgados junto dos visitantes deste evento. Foi o caso do D’Avó with Love, uma iniciativa que envolve empresas e IPSS e que transforma fronhas em vestidos para crianças carenciadas; as peças confeccionadas por formandos e formadores do Modatex no âmbito desta iniciativa foram expostas no stand.

Durante o evento um grupo de formandos e colaboradores do Modatex esteve também a confeccionar vestidos a partir de camisas. Trata-se de mais uma iniciativa que visa incentivar causas sociais e a reciclagem de materiais e produtos. O projeto Little Dresses for Africa tem feito a diferença na vida de muitas crianças em vários países do continente africano, enviando o produto do trabalho voluntário de milhares de pessoas espalhadas pelo mundo: vestidos, calções, camisas, entre outros artigos. O Modatex colabora com este projeto, envolvendo colaboradores e formandos na confeção de vestidos de criança através da transformação de camisas de adulto.

OFERTA FORMATIVA DO MODATEX PRESENTE NA “OLÁ EMPREGO!”

O Modatex esteve presente na 2ª edição da Feira “Olá Emprego! Feira do Emprego, Formação Profissional, Pro-Florestal e Empreendedorismo Social da Covilhã”, que decorreu nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2016 no Pavilhão da ANIL. O evento contou com a participação do Modatex-Delegação da Covilhã, que no seu stand deu conhecer aos visitantes a sua oferta formativa, esclarecendo também todas as dúvidas sobre as saídas profissionais das ações de formação realizadas no centro.

Este certame divulgou um conjunto de produtos e serviços de apoio, sendo também uma mostra de atividades empresariais. O público visitou stands de exposição, com novas oportunidades de emprego e de formação, networking, estratégias de apoio ao emprego, ao autoemprego e à capacidade empresarial. Associados aos objetivos principais da iniciativa, centrada nos desempregados, jovens à procura do primeiro emprego, estudantes e comunidade em geral, esta feira recebeu igualmente um conjunto de eventos como workshops práticos orientados para a criação de negócios e conferências sobre inovação, empreendedorismo, medidas ativas de apoio ao emprego, entre outros.

MODATEX PARTICIPOU NO IX HOSPITAL DO FAZ DE CONTA

Teve lugar entre 13 e 19 de abril, na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, o IX Hospital do Faz de Conta, uma iniciativa que contou com a participação de crianças de escolas da Covilhã, Guarda e Fundão, e em que o Modatex-Extensão de Pinhel, através da Ação de Costura Industrial – Aprofundamento, também esteve presente. As formandas desta ação confeccionaram um traje representando uma maçã e outro que representava uma batata frita. Estes fatos foram usados por dois elementos do MedUBI – Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior que, de uma forma interativa e divertida, chamaram a atenção para a importância da adoção de hábitos alimentares mais saudáveis por parte dos mais pequenos. A modelação dos fatos esteve a cargo do Modatex - Delegação da Covilhã.

APRESENTAÇÃO DE PROJETOS NO MUSEU NACIONAL DO TRAJE

O Museu Nacional do Traje, em Lisboa, recebeu no dia 5 de abril os formandos e a equipa técnico-pedagógica da ação Design Gráfico (Vida Ativa) do Modatex Lisboa, que realizaram a apresentação dos projetos “Rebranding do Museu do Traje”. Uma apresentação que foi o culminar de cerca de 500 horas de formação de caráter essencialmente prático, tendo por base um projeto transdisciplinar que tinha como principal objetivo repensar todo o museu em termos de conceito, identidade gráfica, organização e comunicação. A sessão terminou com uma pequena conversa, onde foi possível trocar algumas ideias com a diretora do Museu sobre as sugestões apresentadas.

ANA SALAZAR VISITOU DELEGAÇÃO DE LISBOA

A delegação do Modatex em Lisboa recebeu no dia 15 de abril a visita de Ana Salazar, um dos nomes mais conceituados da moda portuguesa. Esta visita decorreu no âmbito da unidade de formação de “Projeto de Moda Criativo”, acompanhou os formandos da ação de Design de Moda e teve como objetivo a visualização dos trabalhos em execução e a partilha de experiências. Dado o interesse que esta visita despertou junto dos alunos, Ana Salazar disponibilizou-se para regressar com o intuito de acompanhar a evolução dos projetos agora apresentados.

MODATEX PRESENTE NA FEIRA DAS PROFISSÕES EM MAFRA

O Modatex, através da Delegação de Lisboa, esteve presente na Feira das Profissões, que teve lugar no dia 5 de abril, no Pavilhão do Parque Desportivo, em Mafra. O objetivo deste evento era a promoção e divulgação dos cursos profissionais e superiores das entidades participantes, proporcionando aos jovens informação sobre diferentes ofertas escolares e profissionais. Para o Modatex, esta foi mais uma oportunidade de divulgar a oferta formativa existente no centro, mas também de lançar um desafio aos visitantes, através da atividade “Veste a tua Boneca”, onde os

jovens foram convidados a usar a sua criatividade, utilizando os materiais existentes. Neste desafio participaram 20 jovens e, após a avaliação dos trabalhos apresentados, foram selecionados 3 participantes para frequentarem o workshop “Vem criar o teu acessório de praia” na delegação de Lisboa do Modatex.

FORMANDOS AJUDAM A TRANSFORMAR FRONHAS EM SORRISOS

O Modatex continua a desenvolver e a fomentar uma política de responsabilidade social, envolvendo formandos, formadores e todos os colaboradores no apoio a boas causas. Sempre que são desafiados, os formandos não hesitam em usar a sua criatividade e os seus conhecimentos técnicos no apoio a projetos socialmente úteis.

Assim, no âmbito de um projeto transdisciplinar de turma do 3º ano de Modelista de Vestuário, os formandos associaram-se à causa da “D’Avó With Love”, confeccionando vestidos a partir de fronhas. Esta foi a primeira iniciativa de uma colaboração entre o Modatex e a “D’Avó with Love”, que será formalizada muito em breve. Esta marca teve origem no movimento cívico DishMob e pretende envolver empresas de vários sectores em torno de uma causa solidária. Os voluntários do projeto envolvem empresas e associações, que fornecem os seus excedentes (fronhas, aplicações, rendas, elásticos) e equipamentos que já não estão a ser utilizados. Estes materiais são depois encaminhados para lares, onde os seniores confeccionam vestidos destinados a crianças que estão em instituições.

PROJETO “COSTUREIRAS DE ELITE” QUER VALORIZAR A PROFISSÃO

É um projeto inovador que tem como objetivo aumentar a atração e valorização da profissão de Costureira e que decorre na GPSA – Têxteis, S.A., empresa do Grupo TMG, envolvendo 18 formandas, que demonstraram forte motivação para trabalhar nesta área, conforme foi possível constatar na cerimónia oficial de abertura deste projeto, que teve lugar no dia 1 de abril.

Inovador no conceito e na forma, o projeto “Costureiras de Elite” tem como objetivo promover a atratividade de uma atividade profissional com história de mestria em Portugal, valorizando quem a desempenha. Pretende-se mesmo que a ação de formação Técnicas de Costura em curso proporcione inputs significativos à construção de um novo perfil e referencial de formação de Costureiro/a, tendo em conta os atuais desafios da indústria da Moda e da própria sociedade. Sendo reconhecida a importância desta profissão no seio empresarial, é essencial motivar as pessoas para a abraçar e para se adaptarem às exigências de criatividade, inovação, qualidade e rigor.

Para o desenvolvimento do curso Técnicas de Costura, que se prolonga até novembro deste ano, foi estabelecida uma parceria entre o CITEVE, o Modatex, o grupo TMG através da sua empresa de confeção GPSA - Têxteis, S.A., o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., o Município de Vila Nova de Famalicão e a Lectra Portugal.

ESCOLA BELGA VISITOU DELEGAÇÃO DE LISBOA

No passado dia 14 de abril a delegação do Modatex em Lisboa recebeu a visita de uma comitiva da escola IVOC, situada em Zellik, na Bélgica. Trata-se de um centro de formação fundado em 1987, especializado no sector têxtil, nomeadamente ao nível da confeção e que, tal como o Modatex, desenvolve o seu trabalho em parceria com as empresas do sector. Esta delegação era composta por seis alunos e dois professores do curso de “Professores de Design de Moda do ensino básico”, que tiveram assim a oportunidade de conhecer as instalações e a formação do Modatex. Esta visita, que permitiu também uma troca de experiências bastante proveitosa, foi organizada pela empresa Rembo - Confeções, Lda., empresa parceira do Modatex.

MODATEX RECEBEU TÉCNICOS DE ESCOLA DA LETÓNIA

A delegação do Modatex em Lisboa recebeu no dia 15 de abril um grupo de técnicos da Escola Técnica Daugavpils, da Letónia, no âmbito do projeto - KA1 "Desenvolvimento da conceção de Educação Vocacional" apoiado pelo Programa ERASMUS +. A visita começou com a apresentação do vídeo institucional do Modatex, seguindo-se uma visita às instalações e uma troca de ideias com os formandos em sala de aula. A Escola Técnica Daugavpils é a segunda maior escola de formação profissional da Letónia e o grupo que visitou o Modatex era formado pela Diretora da escola, Coordenadora de Projetos, Gestora de Projeto e por um acompanhante da EUROYOUTH. Esta visita teve como objetivo ficar a conhecer a realidade de um centro de formação português, nomeadamente em aspetos como as metodologias pedagógicas utilizadas, inovações a nível de desenvolvimento de competências e na área da educação vocacional e boas práticas em gestão da qualidade.

EXTENSÃO DE PINHEL COLABOROU NA CONFEÇÃO DE TRAJES PARA A ENCENAÇÃO DA VIA SACRA

Pinhel voltou a ser palco da encenação da Via-Sacra, ponto alto das comemorações pascais no concelho. O Modatex-Extensão de Pinhel deu o seu contributo para este momento de grande significado religioso e profundamente importante para a comunidade local.

Os formandos da Ação de Costura Industrial realizaram a modelação e confeção de cerca de 51 lenços, 25 vestidos e 25 capas usadas por atores e figurantes durante esta grandiosa representação de Fé, Tradição e Cultura.

Numa iniciativa com organização conjunta do Município de Pinhel, da Paróquia de Pinhel e do Grupo de Jovens Falcões da Paz, dezenas de pessoas percorreram as ruas da cidade até ao Castelo, acompanhados pela população e visitantes, evocando e homenageando os passos de Jesus Cristo a caminho da sua morte e ressurreição.

EXPOSIÇÃO “QUARTO DE ENCANTAR” EM VISEU

Teve lugar no Palácio do Gelo Shopping, em Viseu, a exposição “Quarto de Encantar”, promovida pelo Modatex - Delegação da Covilhã com a colaboração da Entredesafios- Formação Profissional e da empresa de mobiliário Marlouro – Mobiliário Office & 4 Kids.

O principal objetivo desta exposição foi a divulgação e promoção dos trabalhos realizados pela ação de Aplicações de Técnicas Criativas no Têxtil e Técnicas de Tecelagem e Vestuário – Iniciação/desenvolvimento. Entre os trabalhos mostrados ao público estavam peças de vestuário para bebé e criança, acessórios de decoração para quartos infantis, um tapete feito em trapilho e um painel decorativo. A organização da exposição teve ainda a colaboração da ação de Técnicas de Comércio Externo – Têxtil e Vestuário.

FORMANDOS DE TÉCNICAS DE COMÉRCIO EXTERNO DERAM AS BOAS-VINDAS À PRIMAVERA

A turma de Técnicas de Comércio Externo desenvolveu um projeto de montagem da loja do Modatex do Porto no âmbito da UFCD de Técnicas de Merchandising (duração de 50h). O tema de inspiração foi "Welcome Spring". Para desenvolver este projeto foram criados quatro grupos de trabalho, que expressaram os seguintes conceitos nas diferentes secções da loja: comunhão homem-natureza (montra), piquenique no parque (ilha), manhã primaveril (parede esquerda), refeição em família (parede direita). Reciclando os materiais armazenados na loja e utilizando os conhecimentos adquiridos nas aulas, bem como a sua própria criatividade, os grupos foram desenvolvendo a tarefa no decorrer das aulas. O trabalho final foi apresentado no dia 16 de março.

FORMAR PARA EMPREGAR NA EMPRESA JÚNIUS TÊXTEIS, LDA.

Teve início no passado dia 1 de fevereiro mais um projeto Formar para Empregar, promovido pelo Modatex – Polo de Barcelos, na empresa Június Têxteis, Lda., pertencente ao Grupo Valérius. A ação na área da Modelação e Confeção Industrial é composta por três percursos modulares, de forma a responder às necessidades da empresa. Tem um total de 845 horas de formação e estágio integrado. Conta com um total de 17 formandos, que resultaram do trabalho conjunto entre o Modatex, o Centro de Emprego de Barcelos e Grupo Valérius.

COMÉRCIO EXTERNO- TÊXTEL E VESTUÁRIO FEZ “SENTIR A PRIMAVERA 2016”

A Delegação da Covilhã do Modatex foi convidada pelo Voluntariado Hospitalar da Liga dos Amigos do Centro Hospitalar da Cova da Beira para participar no projeto "Sentir a Primavera 2016". Foi solicitada ao Modatex a elaboração de um arranjo floral não natural alusivo à primavera para ser colocado nos corredores deste Centro Hospitalar entre 21 de março e 9 de abril, criando um ambiente mais acolhedor para os que se encontram

mais fragilizados.

Este foi mais um exemplo de que como a criatividade de formandos e formadores pode ser colocada ao serviço de causas nobres. Assim, a turma de Técnicas de Comércio Externo - Têxtil e Vestuário 2015/2016, em colaboração com os seus formadores, criou um arranjo floral alusivo ao tema, tendo como objetivo reaproveitar materiais tais como tecido e papel.

O desafio foi alcançado, promovendo o empenho e o espírito de equipa. O grupo quis contribuir para a humanização do espaço e para dar alguma alegria e cor a toda a comunidade hospitalar durante a primavera.

MODATEX RECEBEU VISITA DO DELEGADO REGIONAL NORTE DO IEFP

O Modatex recebeu no dia 1 de fevereiro a visita do Delegado Regional Norte do IEFP, Dr. António de Oliveira Leite, que teve oportunidade de conhecer as instalações e as ações de formação que o Modatex desenvolve, bem como de contactar diretamente com os formandos em sala. Seguiu-se uma visita à Petratex, onde foi realizada a abertura formal da ação de formação na área da Qualidade da Produção que decorre nas instalações da empresa, no âmbito do Formar para Empregar. Esta ação, envolvendo 19 formandos, teve início no passado dia 20 de janeiro e inclui ações de Controlo e Qualidade da Produção nas suas vertentes de Iniciação, Controlo, Qualidade e Prática em Contexto de Trabalho. O processo de aprendizagem, num total de 870 horas, realiza-se nas instalações da empresa.

FORMAÇÃO DIVULGADA NA XXI FEIRA DAS TRADIÇÕES E ATIVIDADES ECONÓMICAS DE PINHEL

A cidade de Pinhel acolheu entre 5 e 7 de fevereiro mais uma edição da Feira das Tradições e Atividades Económicas, que desta vez foi dedicada ao Granito Cinza Pinhel. O Modatex, que em junho de 2015 abriu uma extensão em Pinhel, participou neste evento divulgando e promovendo algumas áreas formativas, como Artes Têxteis, Modelação e Confeção, Tecelagem, Manutenção, Comunicação e Comportamento Organizacional e Formação Pedagógica de Formadores. Durante a Feira tiveram lugar sessões de divulgação da oferta formativa do Centro e um workshop de Costura. A Feira das Tradições e Atividades Económicas decorreu no Centro Logístico de Pinhel.

MANTER O APOIO À ACREDITAR

No âmbito do protocolo de cooperação assinado em março de 2015 entre o Modatex e a Acreditar, Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro, foi entregue no dia 3 de fevereiro a verba final relativa às atividades de angariação de fundos promovidas pelo Modatex e destinadas a apoiar os projetos e atividades desta associação. Durante o ano de 2015 o Modatex organizou várias iniciativas solidárias cujas receitas reverteram para os projetos da Acreditar, angariando um valor superior a 2000 euros.

A diretora do Modatex teve oportunidade de visi-

tar as instalações da Acreditar em Lisboa, tendo assim contacto direto com o louvável trabalho realizado por esta associação. Neste encontro com os responsáveis da Acreditar foi reafirmada a parceria existente, ficando a promessa de implementação de novos projetos em comum.

UMA PARCERIA BEM-SUCEDIDA: O PROJETO DE JOANA JORDÃO PARA JANS CONCEPT SOB ORIENTAÇÃO DE ISILDA PELICANO

O projeto efetuado por Joana Jordão durante a Formação Prática em Contexto de Trabalho do curso de Modelista de Vestuário, sob orientação de Isilda Pelicano, foi um bom exemplo da valorização do trabalho dos formandos. O projeto foi desenvolvido pela formanda do Modatex Lisboa em conjunto com Andreia Lopes, que realizava um estágio curricular da escola Esmod, situada em Berlim. Foi estabelecido um entendimento entre os dois elementos das duas escolas, já que o objetivo proposto para o estágio era semelhante, para que fosse efetuada uma colaboração conjunta. Seguiu-se uma proposta de trabalho conjunto à marca Jans Concept, que foi aceite, disponibilizando todas as condições necessárias para o arranque do projeto. As duas formandas realizaram uma pesquisa ao conceito da marca, o que incluiu uma viagem a Nisa, local está grande parte do conceito e onde são desenvolvidas as técnicas necessárias, como a Arte Aplicada, Bordados e Alinhavados, que são a base de inspiração da marca. Seguidamente foram apresentados croquis e desenvolvidas as peças finais, que poderão vir a ser comercializadas pela marca.

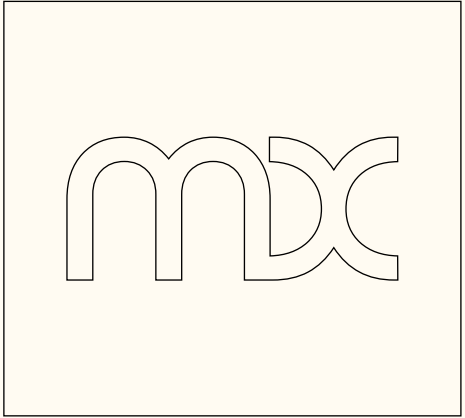
MODATEX PARTICIPA NO PROJETO QUERO SER MAIS E6G

O Modatex é uma das entidades participantes no projeto “Quero Ser Mais E6G”, que recebeu a aprovação do Programa Escolhas para desenvolver mais 3 anos de intervenção no Tortosendo, no concelho da Covilhã. Este é um projeto do Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto e envolve cerca de 150 jovens. Tem como objetivo promover a inclusão social de crianças e jovens, bem como das suas famílias, que vivem em contextos estigmatizantes, proporcionando oportunidades de desenvolvimento das suas competências sociais e pessoais de forma a tornarem-se cidadãos plenos. A participação do Modatex é feita através da disponibilização dos recursos humanos e físicos necessários para a execução de atividades relacionadas com a orientação vocacional, acolhendo nas suas ações de formação participantes do projeto que reúnam as condições para a sua frequência. O centro disponibiliza-se ainda para receber os jovens no âmbito de visitas de estudo, workshops e outros eventos. Este projeto vai decorrer até Dezembro de 2018, resultando de um consórcio entre o Município da Covilhã, Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, Coolabora CRL, AEBB (Associação Empresarial da Beira Baixa), CPCJ da Covilhã, Junta de Freguesia de Tortosendo, Modatex e Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade do Tortosendo.

FORMANDOS DE DESIGN GRÁFICO MOSTRAM TRABALHOS EM LISBOA

A delegação do Modatex em Lisboa recebeu uma exposição com dois projetos desenvolvidos pelos formandos da ação de Design Gráfico ao longo do ano de 2015. A mostra foi dividida em dois temas: “Becken: uma marca, quatro épocas” e “Tipografia”. No primeiro foi feito um exercício visual que repensou a marca de eletrodomésticos Becken à luz de diferentes épocas históricas. Este projeto mostrou que os climas intelectuais, morais e culturais de uma época desempenham um papel estrutural na criação dos principais movimentos de design. Assim sendo, a identidade visual das marcas encontra-se profundamente enraizada na época em que se situa.

No segundo projeto, e tendo como base o tema “Tipografia”, os formandos desenvolveram diversos estudos manuais e digitais no âmbito da produção de peças tipográficas onde a função básica do texto foi explorada do ponto de vista estético. Os trabalhos realizados mostraram que uma letra é um elemento de comunicação e, como tal, diversas nuances e significados podem ser experimentados com o objetivo de melhor e transmitir a sua mensagem.



PUB

ENSINAMOS A COSTURAR O FUTURO: ENTREGA DE CERTIFICADOS NA EMPRESA PAULA BORGES - CONFECÇÕES, LDA DE BAIÃO

A sessão formal de encerramento das ações de formação realizadas no âmbito do projeto Formar para Empregar na empresa Paula Borges - Confeções, Lda. decorreu no dia 24 de fevereiro, no Auditório Municipal de Baião, contando com a presença dos formandos, dos responsáveis da empresa Paula Borges - Confeções, Lda, do Modatex, do Centro de Emprego do Tâmega e Sousa e da Autarquia de Baião, bem como do empresário da Manuel da Costa Venâncio - MCV Confeções.

Na ocasião foram entregues os certificados aos formandos que concluíram a formação.

No âmbito do Formar para Empregar foram desenvolvidos dois processos de aprendizagem de costura industrial, divididos por seis percursos modulares em função das necessidades manifestadas pela empresa. As duas turmas (uma de aperfeiçoamento com 795 horas e outra de iniciação, com 895 horas), com um total de 39 formandos, resultaram da cooperação entre a empresa, o Centro de Emprego de Emprego do Tâmega e Sousa, o Município de Baião e o Modatex.

Tal como tem acontecido em ações anteriores, o índice de empregabilidade foi bastante elevado: 19 dos 23 formandos que concluíram com aproveitamento o primeiro projeto formativo de 795 horas foram contratados, incluindo as duas formandas que realizaram a formação prática (estágio) nas empresas Contagious Prodigy Unipessoal, Lda e Manuel da Costa Venâncio - MCV Confeções. O segundo projeto formativo com um total de 895 horas sustentou o aumento da capacidade de produção instalada com a integração de 7 das 15 formandas que concluíram o curso, prevendo-se a integração das demais formandas num futuro próximo.

EXTENSÃO DE FORMAÇÃO DE LOUSADA INICIOU FORMAÇÃO EM CONFEÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO

A extensão de Lousada já recebeu os primeiros formandos, que estão a frequentar uma ação de formação de Confeção de Peças de Vestuário, no âmbito da medida Vida Ativa. Estes 19 formandos receberam no dia 29 de fevereiro as boas-vindas, numa abertura simbólica que contou com a presença do Conselho de Administração do Modatex, representado por João Costa, do Presidente da Câmara Municipal de Lousada e de representantes do Centro de Emprego de Penafiel do IEFP. Todas estas entidades trabalharam em conjunto ao longo dos últimos meses para que fosse possível criar uma nova extensão capaz de dar resposta às necessidades formativas de uma área geográfica com forte presença do sector ITV. Os 19 formandos que constituem a primeira turma a receber formação na extensão de Lousada ouviram palavras de estímulo dos presentes, que sublinharam a importância deste novo espaço formativo para o desenvolvimento económico local, mas também para a criação de emprego. Numa altura em que o sector ITV está em crescimento e em que os recursos humanos qualificados são muitas vezes escassos para as necessidades das empresas, esta formação localizada e específica contribuirá também para que estes formandos possam ingressar no mercado de trabalho com todos os conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho das suas funções.

O curso terá a duração de 9 meses, será dividido em quatro percursos formativos e inclui um estágio numa empresa. A extensão de Lousada está localizada numa antiga escola primária na freguesia de Santa Margarida e surge no âmbito de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Lousada e o Modatex.

www.anil.pt



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE LANIFÍCIOS PORTUGUESE WOOL TEXTILE ASSOCIATION

Avª da Anil – Apartado 528 – S. Lázaro
6201 907 Covilhã
Portugal
T: + 351 275319140
F: + 351 275319144
geral@anil.pt
www.anil.pt



MODATEX

PLANO DE ATIVIDADES 2016

Local	Curso/ Saída Profissional	Modalidade	Nível	Condições mínimas de acesso	Horas	Início
PORTO	Merchandising e Vitrinismo Aplicado à ITV	Formação Modular Certificada	4	Empregados e Desempregados / >= 12º ano de escolaridade / >= 18 anos	1970	junho
PORTO	Curso de verão - Iniciação ao Design de Moda	Formação Modular Certificada	---	>= 18 anos	125	junho
PORTO	InDesign	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	50	junho
PORTO	Photoshop	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	50	junho
PORTO	Espanhol	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	100	junho
PORTO	Transformação e Adaptação de peças de vestuário	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	400	julho
PORTO	Vitrinismo	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 12º ano de escolaridade / >= 18 anos	400	julho
PORTO	Modelista de Vestuário	Aprendizagem	4	Jovens, entre 19 e 24 anos, 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano	3665	setembro
PORTO	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	Aprendizagem	4	Jovens, entre 19 e 24 anos, 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano	3715	setembro
PORTO	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	---	---	Empregados e Desempregados / >= 9º ano de escolaridade / >= 18 anos	90	setembro
PORTO	CAD - Modelação Assistida por Computador	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	300	setembro
PORTO	Introdução aos Métodos e Tempos de Trabalho	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	300	setembro
PORTO	Norma NP EN ISO 9001:2015	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	25	setembro
PORTO	Illustrator	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	50	setembro
PORTO	Planeamento e Gestão da Produção (Lean Manufacturing) - têxtil e vestuário	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	75	setembro
PORTO	Logística e Distribuição Aplicado à ITV	Vida Ativa	4	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	1 520	outubro

PORTO	Técnico Especialista em Design Têxtil para Estamparia	Especialização Tecnológica	5	Empregados e Desempregados / >= 12º ano de escolaridade / <= 35 anos	1 560	outubro
PORTO	Modelação de Vestuário	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	900	outubro
PORTO	Métodos e Tempos Aplicados à ITV	Vida Ativa	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	1 395	novembro
PORTO	Técnicas de Comércio Externo - têxtil e vestuário	Vida Ativa	4	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	1 720	novembro
PORTO	Marketing de Moda	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	100	novembro
PORTO	Logística e Distribuição	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	50	novembro
PORTO	Tecnologia Têxtil, Vestuário e Confeção	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	125	novembro
PORTO	Lean Six Sigma - Management	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	175	dezembro
Local	Curso/ Saída Profissional	Modalidade	Nível	Condições mínimas de acesso	Horas	Início
MARCO CANAVESES	Estruturas de Malhas	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	150	junho
MARCO CANAVESES	Técnico de Malhas - máquinas rectas	Aprendizagem	4	Jovens, entre 19 e 24 anos, 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano	3 625	setembro
MARCO CANAVESES	Costura Industrial	Vida Ativa	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	795	setembro
MARCO CANAVESES	Técnico Especialista em Design Têxtil para Malhas	Especialização Tecnológica	5	Empregados e Desempregados / >= 12º ano de escolaridade / <= 35 anos	1 560	outubro
MARCO CANAVESES	Máquinas Rectas Electrónicas (STOLL e SHIMA)	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	200	outubro
Local	Curso/ Saída Profissional	Modalidade	Nível	Condições mínimas de acesso	Horas	Início
LOUSADA	Modelação de Vestuário	Vida Ativa	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	1820	setembro
Local	Curso/ Saída Profissional	Modalidade	Nível	Condições mínimas de acesso	Horas	Início
BARCELOS	Modelista de Vestuário	Aprendizagem	4	> 15 e < 25 anos > 9 ºano e < 12 ºano de escolaridade	3660	maio
BARCELOS	Técnico de Vendas	Aprendizagem	4	> 15 e < 25 anos > 9 ºano e < 12 ºano de escolaridade	3150	setembro
BARCELOS	Técnico de Marketing	Formação Modular - Vida Ativa	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados	1520	junho
BARCELOS	Transformação e Adaptação de Peças de Vestuário	Formação Modular - Vida Ativa	2	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados	400	junho
BARCELOS	Confeção de Peças de Vestuário	Formação Modular - Vida Ativa	2	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados	795	junho
BARCELOS	Operador/a de Teares Circulares	Formação Modular - Vida Ativa	2	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados	795	junho
BARCELOS	Técnicas da Qualidade Aplicada à ITV	Formação Modular - Vida Ativa	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados	1770	setembro
BARCELOS	Métodos e Tempos de Trabalho Aplicado à ITV	Formação Modular - Vida Ativa	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados	1395	outubro
BARCELOS	Técnicas de Comércio Externo - Têxtil e Vestuário	Formação Modular - Vida Ativa	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados	1720	novembro
BARCELOS	Modelação de Vestuário	Formação Modular - Vida Ativa	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados	1820	novembro
BARCELOS	Inglês	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	150	maio
BARCELOS	Gestão do tempo e Organização do Trabalho	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	25	maio
BARCELOS	Marketing de Moda	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	125	maio
BARCELOS	Costura Aperfeiçoamento	Formação Modular	2	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	225	maio
BARCELOS	Modelação de Vestuário	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	900	junho
BARCELOS	Técnicas de Tinturaria - Iniciação	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	150	junho
BARCELOS	Introdução ao Corte	Formação Modular	2	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	25	junho
BARCELOS	CAD - Modelação Assistida por Computador	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	275	julho

BARCELOS	Tingimento e Acabamento em Peça Confeccionada - Efeitos Especiais	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	25	julho
BARCELOS	Empreendedorismo e Criação de Micronegócios	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	100	julho
BARCELOS	Gestão de Stocks e Armazenagem	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	50	julho
BARCELOS	Determinação de Custos de Produção	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	75	julho
BARCELOS	Tecnologia Têxtil, Vestuário e Confeção	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	125	setembro
BARCELOS	Controlo da Qualidade - Têxtil e Vestuário	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	A definir	setembro
BARCELOS	Planeamento e Gestão da Produção - Lean Manufacturing	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	75	setembro
BARCELOS	Técnicas Comerciais	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	150	setembro
BARCELOS	Informática	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	150	setembro
BARCELOS	Team Building (com inteligência emocional & PNL)	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	75	outubro
BARCELOS	Mandarim	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	100	outubro
BARCELOS	Francês	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	100	outubro
BARCELOS	Iniciação aos Métodos e Tempos de Trabalho	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	300	outubro
BARCELOS	Construção digital em caderno de encargos com croqui técnico	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	75	outubro
BARCELOS	Alemão	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	100	outubro
BARCELOS	Controlo da Qualidade Laboratorial - Ensaios Têxteis	Formação Modular	4	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	50	novembro
Local	Curso/ Saída Profissional	Modalidade	Nível	Condições mínimas de acesso	Horas	Início
COVILHÃ	Técnico/a de Mecatrónica /Pinhel	Aprendizagem	4	Jovens entre 14 e 25 anos 9.º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12.º ano	3625	julho
COVILHÃ	Modelista de Vestuário / Viseu	Aprendizagem	4	Jovens, entre 14 e 25 anos, 9.º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12.º ano	3975	julho
COVILHÃ	Electricidade de Instalações / Pinhel	Vida Ativa	4	Desempregados >= 9º ano de escolaridade >= 18 anos	1145	julho
COVILHÃ	Alfaiataria	Vida Ativa	4	Desempregados >= 12º ano de escolaridade >= 18 anos	2220	julho
COVILHÃ	Técnicas de Tecelagem e Vestuário /Pinhel	Vida Ativa	2	Desempregados >= 4º ano de escolaridade >= 18 anos	525	setembro
Local	Curso/ Saída Profissional	Modalidade	Nível	Condições mínimas de acesso	Horas	Início
VILA DAS AVES	Técnico/a de Logística	EFA S3- TipoA	4	>=23 anos >=9º ano de escolaridade	2045	junho
VILA DAS AVES	Operador de Tecelagem	Formação Modular Certificada- Vida Ativa	2	Desempregados >=18 anos >=6º ano de escolaridade	700	junho
VILA DAS AVES	Tecnologia da Tecelagem	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	125	junho
VILA DAS AVES	Gestão de Stocks e Armazenagem	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	50	junho
VILA DAS AVES	Técnicas de Tinturaria - Iniciação	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	150	junho
VILA DAS AVES	CAD - Modelação Assistida por Computador	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	300	junho
VILA DAS AVES	Espanhol	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	100	junho
VILA DAS AVES	Máquinas de Confeção	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	1250	julho
VILA DAS AVES	Inglês	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	150	julho
VILA DAS AVES	Illustrator	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	50	julho

VILA DAS AVES	Alemão	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	150	julho
VILA DAS AVES	Introdução aos Métodos e Tempos de Trabalho	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	300	julho
VILA DAS AVES	Técnico/a de Enobrecimento Têxtil	Aprendizagem	4	Jovens entre 14 e 24 anos, 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano	3625	julho
VILA DAS AVES	Formação Pedagógica Contínua de Formadores	Formação Pedagógica Contínua de Formadores	4	Formadores >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	30	julho
VILA DAS AVES	Técnico/a Especialista em Design Têxtil para Tecelagem	Especialização Tecnológica	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	1560	setembro
VILA DAS AVES	Costura Industrial	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	2	"Desempregados >=18 anos >=6º ano de escolaridade	795	setembro
VILA DAS AVES	Tecnologia da Tricotagem	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	100	setembro
VILA DAS AVES	Tecnologia Têxtil, Vestuário e Confeção	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	175	setembro
VILA DAS AVES	Colorimetria	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	100	setembro
VILA DAS AVES	Técnico/a de Tecelagem	Aprendizagem	4	Jovens entre 14 e 24 anos, 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano	3675	outubro
VILA DAS AVES	Técnico/a de Comércio Externo- Têxtil e Vestuário	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	4	Desempregados >=18 anos >=6º ano de escolaridade	1520	outubro
VILA DAS AVES	Técnicas de Qualidade Aplicadas à ITV	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	4	Desempregados >=18 anos >=6º ano de escolaridade	1720	outubro
VILA DAS AVES	Técnicas de Debuxo II - Jacquard	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	100	outubro
VILA DAS AVES	Controlo de Qualidade Laboratorial - ensaios têxteis	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	50	outubro
VILA DAS AVES	Técnicas Comerciais	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	150	outubro
VILA DAS AVES	InDesign	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	50	outubro
VILA DAS AVES	Técnicas de Tinturaria - Avançado	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	100	novembro
VILA DAS AVES	Técnicas de Acabamentos Têxteis	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	100	novembro
VILA DAS AVES	Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	Formação Modular Certificada	4	Empregados/Desempregados >= 18 anos >= 9º ano de escolaridade	25	novembro
Local	Curso/ Saída Profissional	Modalidade	Nível	Condições mínimas de acesso	Horas	Início
LISBOA	Corpetes - Sábados *	Formação Modular	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	125	maio
LISBOA	Moulage *	Formação Modular-Extra CNQ	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	100	maio
LISBOA	Gestão de Atelier *	Formação Modular	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	75	junho
LISBOA	Desenho e Ilustração *	Formação Modular	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	150	junho
LISBOA	Coleção de Moda *	Formação Modular	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	150	julho
LISBOA	Iniciação ao Marketing de Moda *	Formação Modular	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	175	setembro
LISBOA	Modelagem II *	Formação Modular	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	200	setembro
LISBOA	Inglês *	Formação Modular	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	150	setembro
LISBOA	Mandarim *	Formação Modular-Extra CNQ	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	100	setembro
LISBOA	Modista de Atelier *	Formação Modular-Extra CNQ	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	610	setembro
LISBOA	Formação Pedagógica inicial de formadores *	Formação Pedagógica de Formadores	a)	> 18 anos ≥ 9º ano de escolaridade Desempregados e Empregados	90	setembro
LISBOA	Modelista de Vestuário	Aprendizagem	4	> 15 e < 25 anos > 9 ºano e < 12º ano de escolaridade	3675	novembro

* Ação sujeita a valor de inscrição, consulte os nossos serviços
a) não confere nível

PUB

A porta que lhe abre portas.

Apoios à contratação, criação do próprio emprego e empreendedorismo, ofertas de emprego, estágios, formação profissional, integração de pessoas com deficiência e incapacidade. É tudo isto e muito mais, o que pode esperar quem bate a uma das nossas muitas portas, em todo o país. Porque, sempre que precisar, o IEFP estará cá para o ajudar. Perto de si.

www.iefp.pt

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Estamos perto de si

PUB

O NOVO JORNAL DE TODA A COMUNIDADE TÊXTIL

J O R N A L

ASSINATURA ANUAL - 30 EUROS JD.TDETEXTIL@ATP.PT - 927 508 927

PUB

Compromisso com a sustentabilidade

Económica

Social

Ambiental

Reconhecido no STV nacional/ Internacional

Indutor das BPS

Objetivos do Projeto

Potenciar as empresas do Setor Têxtil e Vestuário na área da sustentabilidade

Aumentar e disseminar as boas práticas da sustentabilidade (BPS) das empresas portuguesas no Setor Têxtil e Vestuário

Tipologias de intervenção

Eco-Inovação

Qualidade



ETIQUETAGEM DE CONSERVAÇÃO DE TÊXTEIS

Os símbolos de conservação de têxteis são propriedade de uma organização internacional, GINETEX, com sede em Paris (www.ginetex.net). A ANIVEC/APIV (Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confecção) é o representante Português do GINETEX. Os símbolos de conservação usados em milhares de milhões de peças de vestuário por ano são marcas registadas.

Os símbolos de conservação fornecem aos consumidores e retalhistas informações sobre a melhor forma de lavar, secar ou limpar as peças. Seguir corretamente as indicações da etiqueta de conservação ajuda a manter as peças na melhor forma possível, e reduz o número de reclamações de clientes e devoluções.








































Há cinco símbolos básicos, mas há mais de 40 permutas diferentes (incluindo palavras e números), abrangendo uma grande variedade de métodos de lavagem, limpeza e secagem. Os símbolos básicos são:

LAVAGEM	BRANQUEAMENTO	SECAGEM EM TAMBOR	PASSAGEM A FERRO	LIMPEZA PROFISSIONAL

A ANIVEC/APIV disponibiliza informação sobre os requisitos de etiquetagem nos principais mercados em todo o mundo, desde a etiquetagem de conservação ao conteúdo em fibras, país de origem, etc.

Como os símbolos de conservação são marcas registadas em vários mercados europeus, o uso indevido pode levar a ações legais.

Para informação, contactar o Gabinete Técnico da ANIVEC/APIV (email: tecnico@anivec.com, Tel. 226165471)

     ©										
 LAVAGEM		 BRANQUEAMENTO		 SECAGEM EM TAMBOR		 PASSAGEM A FERRO		 LIMPEZA PROFISSIONAL		
	Programa Normal		Todos os tipos de branqueamento		Temperatura normal		Máx. 200° C		Limpeza a seco com percloroetileno ou produtos petrolíferos	
	Programa Normal		Só é permitido o branqueamento com produtos de branqueamento à base de oxigénio (interditos os produtos à base de cloro)		Temperatura moderada		Máx. 150° C		Programa moderado	
	Programa Moderado		Interdito qualquer tipo de branqueamento		Não secar em tambor		Máx. 110° C		Somente Produtos petrolíferos	
	Programa Normal						Não passar a ferro			
	Programa Moderado	O sistema de etiquetagem de conservação destina-se a fornecer ao consumidor a informação correcta sobre o tratamento de conservação a aplicar aos produtos têxteis, de tal modo que os procedimentos indicados na etiqueta evitem qualquer dano irreversível do produto.							Programa moderado	
	Programa muito Moderado								Limpeza profissional com solventes interdita	
	Programa Normal	O traço por baixo da tina indica um tratamento de conservação moderado, com redução da acção mecânica, do tempo de lavagem, maiores níveis de água, menores cargas, arrefecimento, ou combinações e centrifugação reduzida.							Limpeza a húmido	
	Programa Normal								Programa moderado	
	Programa muito Moderado	Os símbolos básicos estão registados como marcas internacionais na WIPO (World Intellectual property Organization) com os n.os 211 247 e 492 423.							Programa muito moderado	
	Lavagem não permitida								Limpeza a húmido não permitida	
			São propriedade do GINETEX, representado em Portugal pela ANIVEC/APIV, única entidade com permissão para os divulgar e conceder os direitos da sua utilização para o mercado interno ou externo.							

PUB

ANIVEC APIV

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE VESTUÁRIO E CONFECÇÃO

www.anivec.com

PROMOVEMOS E VALORIZAMOS A MODA PORTUGUESA

Apoio à internacionalização

Missões empresariais

Política comercial e industrial

Direito laboral, fiscal, comercial, judicial, civil, administrativo

Etiquetagem, normalização, simbologia de conservação de têxteis, reach, energia

Oportunidades de negócio

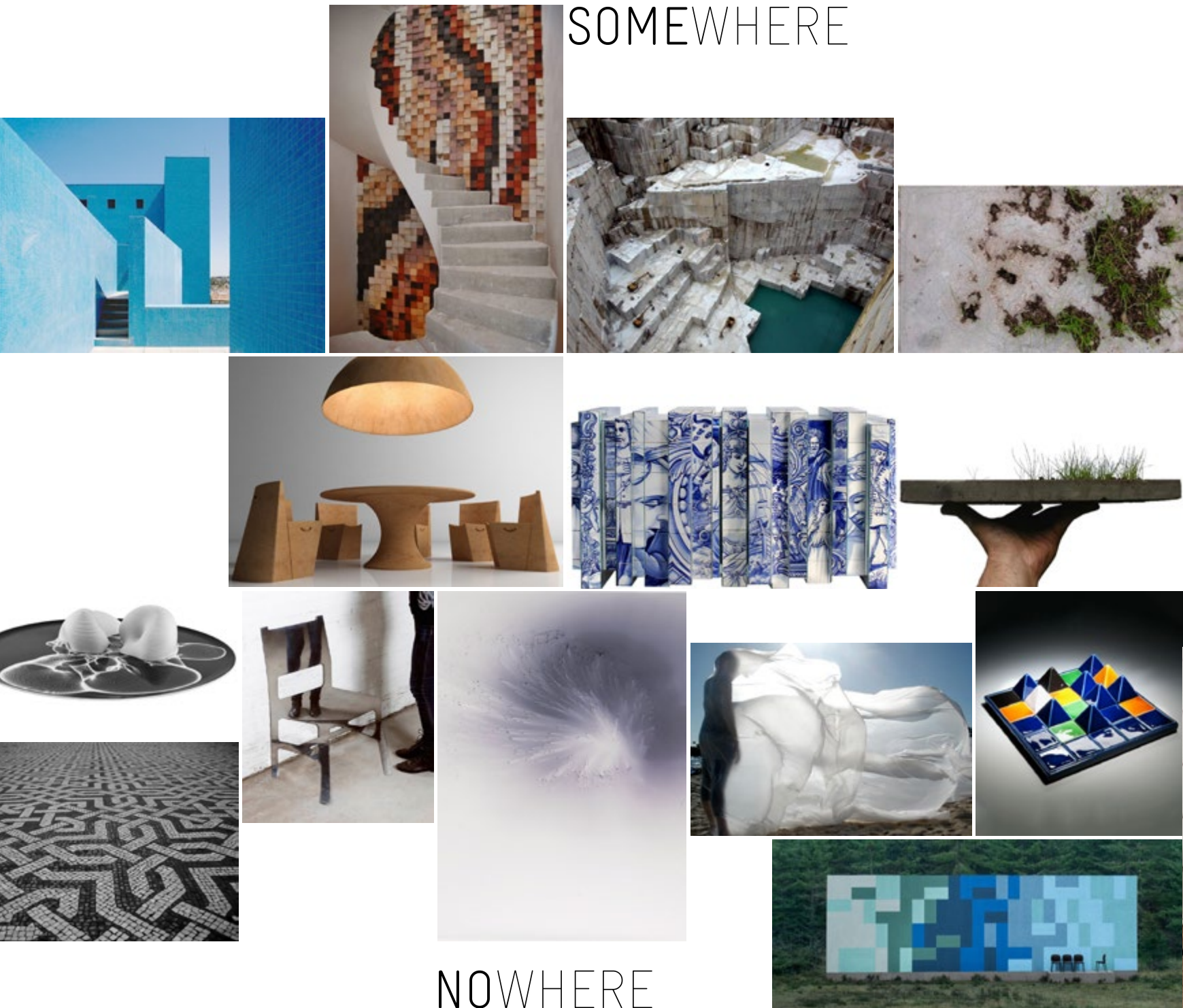
Formação profissional

Membro de: GINETEX / INTERCOLOR / IFTF / CFE



CONGRESSO INTERCOLOR VERÃO 2018

SOMEWHERE



NOWHERE

PROPOSTA PORTUGUESA · VERÃO 2018

SOBRE A UTOPIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

No ano em que se assinalam os 500 anos sobre a publicação de Utopia de Thomas More, a obra continua a ser lida, discutida e analisada.

Muito embora a sua mensagem permaneça pertinente, atualmente o que importa é perceber qual é o lugar das utopias e descobrir o seu significado neste século.

As utopias foram e serão sonhos paralelos à realidade, portanto, e sempre atentos ao que de melhor Portugal pode oferecer, pesquisámos imagens e lugares, à procura de inesgotáveis fontes de inspiração.

Prezando como habitualmente a pertinência de cada um dos contributos que fomos encontrando, mas imbuídos do espírito utópico, demos largas à imaginação na forma como os selecionámos e abordámos, acreditando sempre no poder da audácia e da criatividade.

Afinal, como afirma George Bernard Shaw, “...alguns homens veem as coisas como elas são, e dizem porquê? Eu sonho com as coisas que nunca foram e digo porque não?...”

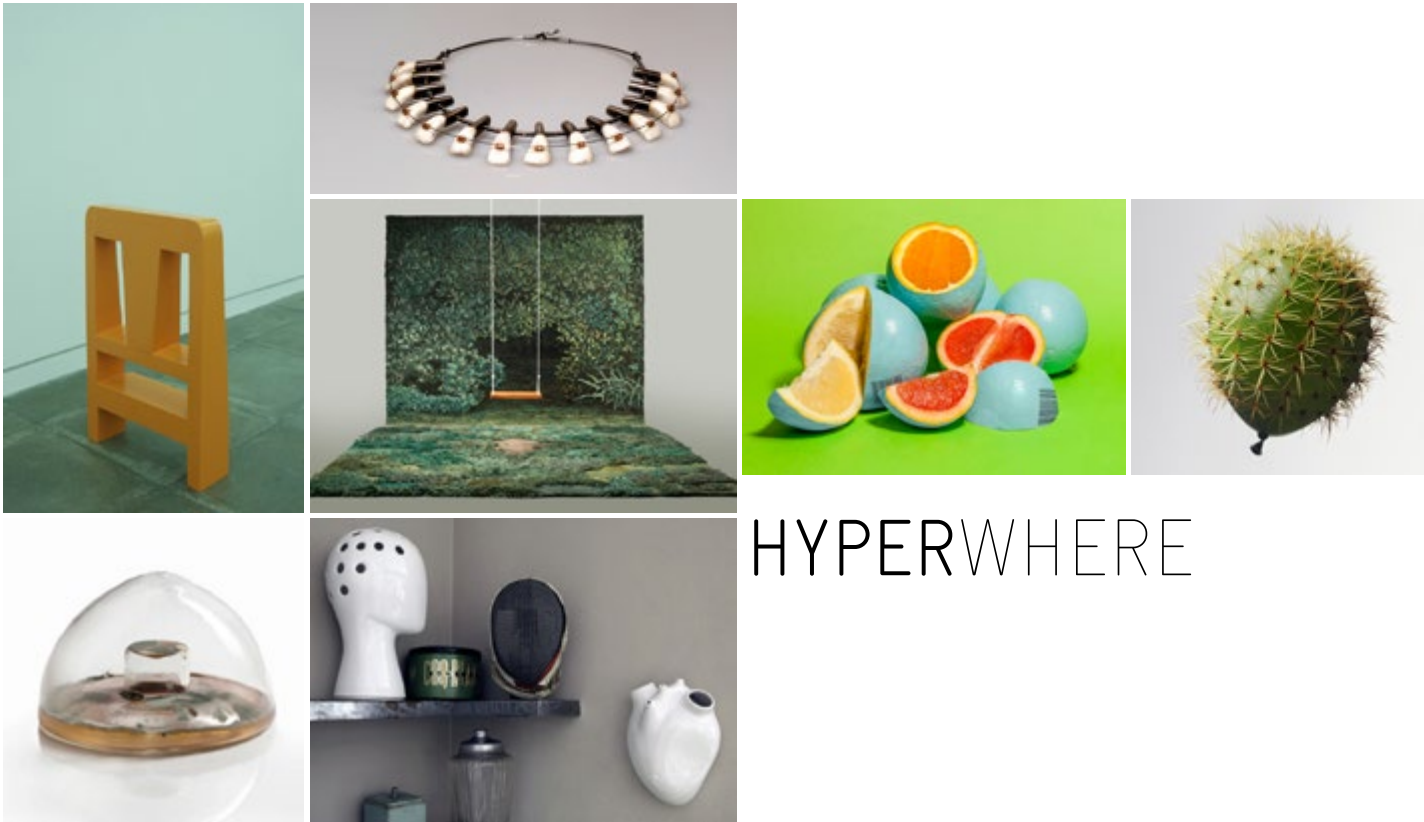
Os temas: **SOMEWHERE · NOWHERE · HYPERWHERE**

Sugerem um posicionamento crítico perante o vasto horizonte que se nos afigura. Inspiram-nos total liberdade para sonhar ao mesmo tempo que aquietam os nossos mais recônditos receios.

Oferecem um percurso repleto de aventura, capaz de desafiar paradigmas.

Incentivam-nos a embarcar numa viagem exploratória, por lugares e não lugares, à procura de um ideal. ♦

HYPERWHERE



CONGRESSO DA INTERCOLOR

OUTONO/INVERNO 2017-2018

O congresso da Intercolor, que reuniu especialistas em cor e em tendências de 15 países, decorreu nos dias 22 a 24 de novembro de 2015 no Terminal de Design da cidade de Budapeste, na Hungria. Este encontro teve como objetivo a discussão e apresentação de propostas relativas às tendências de cor para a estação outono/inverno 2017-2018.

PROPOSTA PORTUGUESA OUTONO/INVERNO 2017-2018

APRECIAMOS A DIVERSIDADE
PARA PRATICAR A MONOTONIA

/ Re-Act · Re-Think · Re-Locate
· Re-Turn · Re-Peat
/ Re-Flect · Re-Evolution · Re-Define
/ Re-Member · | Re-Demption

São fatos interligados, mas cuja ordem com que se sucedem é perfeitamente arbitrária e portanto a diversidade e a monotonia não são mais do que a visibilidade do paradoxo da RE- CULTURE

Re-Act | Re-Think | Re-Locate | Re-Turn | Re-Peak

- / Necessidade de pertencer a um grupo de forma individual e única - o novo statement
- / Exploratória harmonia gráfica que recaptura a originalidade e o carisma
- / Encontrar o lugar do EU nos fluxos de movimento humano
- / O prazer de visitar as rotas de sempre e as suas práticas

A Paleta expressa uma estética considerada como primitivismo contemporâneo.

Cada combinação de cor é a evidência do seu potencial futuro ao mesmo tempo que prova a miscigenação de influências.

Cada uma dessas combinações será apenas uma espécie de estado transitório visível nos mix, tea rose/adobe rose; cream gold/meadow green e storm/pale olive green

Re-Flect | Re-Evolution | Re-Define

/ Espelha um mundo de conhecimento e tecnologia que não ocupa lugar no espaço e compreende o infinito

/ Sem fronteiras nem limites é o lugar onde o estranho e o familiar se juntam numa simbiose perfeita

/ Redefinição do corpo

A Paleta reflete uma intemporalidade cuja expressão técnica culmina na seleção criteriosa de 4 cores que se desdobram.

Do snow white ao negro, passando pelo vermelho sangue, avança do verde seco para a profundidade do oceano, terminando numa ilusão de azul.

Re-Member | Re-Deption
 / Sinceridade e Pseudorreal
 / A razão sem a memória não teria materiais
 com que exercer a sua atividade
 / O desejo de introspecção e redescoberta interior

Paleta assente em níveis intrigantes de cinza, apresenta-se num conjunto de cores transparentes às quais está associada uma ideia de registo do tempo. Desenvolve uma história de sombras que se movem por ação de um cinzento wind chime até ao crepúsculo castanho.

Funciona como uma espécie de monocromia suavizada por introduções rosadas e iluminada pela tranquilidade verde.

O resultado final pretende ser um ambiente tão penetrante quanto reconfortante.

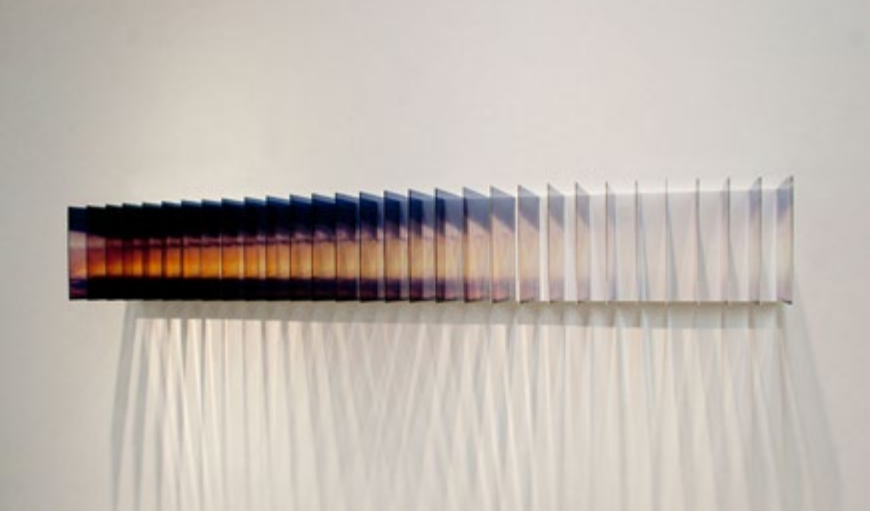
RE-ACT · RE-THINK · RE-LOCATE · RE-TURN · RE-PEAT



RE-FLECT · RE-EVOLUTION · RE-DEFINE



RE-MEMBER · RE-DEMPTION



00002 TFX 14-4002 TFX 16-3802 TFX 16-3802 TFX 16-3801 TFX 16-1412 TFX 18-3807 TFX 12-0311 TFX 19-1619 TFX 18-1160 TFX 19-0812 TFX 19-3918 TFX 18-4006 TFX 17-5102 TFX 11-0602 TFX 19-4205 TFX 13-1012 TFX 12-1006 TFX 18-1550 TFX 19-1524 TFX 17-6009 TFX 14-0418 TFX 19-4535 TFX 13-1006 TFX 19-4118 TFX 17-4021 TFX 13-4103 TFX

EX-FORMANDOS, FORMANDOS E FORMADORES
APRESENTARAM PROPOSTAS PARA A ESTAÇÃO FRIA

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DO MODATEX ENCONTRAM-SE NAS PASSERELLES DO PORTUGAL FASHION

DESIGNER MAFALDA FONSECA

A 38ª edição do Portugal Fashion, que decorreu em março em Lisboa e no Porto, voltou a contar com a presença de formandos, ex-formandos e formadores do Modatex, levando até à passarelle a criatividade de várias gerações que têm em comum o facto de estarem ligadas a este centro.

Nesta edição, foram muitas as boas notícias para o Modatex. Uma delas foi a estreia na passerelle principal de Carla Pontes (ex-formanda e atual formadora do Modatex) e de Mafalda Fonseca (ex-formanda de Design de Moda), que até aqui tinham apresentado as suas coleções na plataforma Bloom. Hugo Costa, formador no curso de Design de Moda no Modatex Porto, também fez a sua estreia na passerelle principal do evento. A marca Amorphous, de Carla Alves (ex-formanda no curso de Design de Moda) venceu o Concurso Bloom 2015. Este triunfo permitirá que a jovem designer possa beneficiar de um conjunto de apoios de ordem técnica e financeira para desenvolver o seu trabalho, garantindo também a sua presença nas próximas duas edições do Portugal Fashion.

A primeira “representante” do Modatex no Portugal Fashion foi **Susana Bettencourt**, formadora no curso Design de Moda/Porto, que mostrou no Convento do Beato, em Lisboa, as suas propostas para o próximo outono/inverno. A coleção “Origens” foi inspirada no primeiro contacto do ser humano, ainda criança, com a arte, através de lápis de cor, afia-lápis e linhas coloridas. A criadora aplicou o *know-how* de diferentes técnicas complexas que foi aprendendo ao longo dos anos. A tecnologia e a confeção são combinadas, criando, juntamente com a *knitwear* feita à mão, a identidade desta designer.

No dia seguinte, no CEIIA (Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel), foi a vez de **Hugo Costa**, também ele formador no curso de Design de Moda no Modatex Porto, fazer a sua estreia na passerelle principal do Portugal Fashion. “Metamorphosis” é uma coleção dedicada à mutação e à maturidade e que é bem demonstrativa do conceito subjacente à marca: é feita a transformação de materiais e os tecidos clássicos são utilizados em aplicações e estilos modernos. A criatividade está patente também na utilização de procedimentos pouco convencionais, como o enceramento e a impressão personalizada, que pretendem funcionar como uma extensão e um complemento da simplicidade.

Já na Alfândega do Porto, a abertura da passerelle esteve a cargo de duas ex-formandas de Design de Moda do Modatex: Carla Pontes e Mafalda Fonseca.

Carla Pontes, que é também formadora no mesmo curso, apresentou “Mountain”, uma coleção inspirada na mutação das montanhas desde o outono até à primavera. Com volumosos casacos curtos ou longos casacos de trespasse, é feita a aposta em *sweaters* de volumes *oversize*, conjugadas com peças esguias como saias, calças ou vestidos. Entre os materiais utilizados destacam-se misturas de lã, cupro e algodão que se traduzem em duplas faces, texturas areadas e toques muito macios. A paleta reflete essa transição da paisagem montanhosa ao longo das estações do ano: para além dos verdes secos e húmidos de outono, a coleção passa também por tons ocre e marfim que acinzentam no inverno antes de se renovarem em tons azul céu e verde primavera.

DESIGNER KATTY XIOMARA

Mafalda Fonseca apresentou T FW 16/17, coleção que tem como ideia lavar todos os componentes das peças de vestuário. Foram aplicadas formas geométricas de diferentes tecidos com cores e texturas contrastantes, com o propósito de criar a ilusão de um puzzle moderno e equilibrado. Foram utilizados materiais de diferentes texturas e pesos como couro, pele, lã e malhas. A mescla de cinzas e as duas sombras de verde são o fio condutor da coleção. A criadora jogou com as proporções e formas da alfaiataria clássica de forma a contrastar com os tecidos clássicos de lã que foram utilizados.

No sábado, último dia do evento, foi a vez de **Luís Buchinho**, formador do curso de Design de Moda no Porto, dar a conhecer “The missing place”, coleção que aposta num jogo de construção complexo e apaixonante, em que gradualmente as peças do *puzzle se* encaixam perfeitamente umas nas outras, mas há uma que falta. Descoberta essa omissão, o criador desencadeia uma investigação rigorosa em busca da peça do *puzzle* perdida, explorando as linhas estruturais e gráficas da construção através de silhuetas simples e elegantes. Nesta coleção Luís Buchinho revisita peças clássicas e desconstrói as formas originais do vestido tal como o concebemos. O efeito bidimensional e gráfico é criado por materiais como lã, *jersey* e couro. Ocultas por detrás de poderosos *prints*, vestem-se cores neutras: preto, azul-marinho e cinza a pender para o verde.

Outra formadora do curso de Design de Moda no Porto, **Katty Xiomara**, também esteve presente no último dia do evento, revelando “Neo Expeditioners”, uma coleção que aborda as novas fronteiras do mundo e que é absorvida pelo espírito destemido

da aventura. A criadora apostou em “sequências imprevisíveis de tecidos, cores e texturas, que brincam com proporções e volumes, oferecendo um luxo descontraído que participa em todo o universo feminino preenchendo-o dia e noite”. Foram usadas como base as três cores de esferográfica mais comuns; azul, preto e vermelho e os *prints* lembram as formas naturais da casca da madeira, as montanhas e o espaço. Os pormenores remetem também para a aventura: franjas, vivos contrastantes, escapulários recortados, biqueiras nas golas, emblemas e texturas bordadas.

Ainda no que diz respeito a esta edição, destaque também para a estreia de **Rúben Damásio**, formado em Design de Moda pelo Modatex Lisboa, como diretor criativo da Dielmar.



DESIGNER CARLA ALVES

Fotografia Portugal Fashion

NOVOS TALENTOS NA PLATAFORMA BLOOM

Mais uma vez, os jovens criadores formados no Modatex marcaram presença na plataforma Bloom, uma montra de grande importância para quem está numa fase inicial da sua carreira.

Sara Maia, ex-formanda de Design de Moda no Porto, apresentou uma coleção que explora duas vertentes: rígido/conservador e rebeldia/revolucionário, retirando de subculturas urbanas o seu espírito descomprometido e utilizando materiais naturais e tradicionais como lã e fazendas. Em propostas onde predomina o azul-marinho, a criadora aplicou cortes *oversized* descontraídos.

Inês Marques, finalista do curso de Design de Moda no Modatex Porto, apresentou uma coleção que teve como ponto de partida as obras “bifaced” / “doublefaced” / “twofaced”, de Sebastian Bieniek. A dualidade é explorada através da mistura de materiais mais clássicos e sóbrios com outros materiais mais técnicos e coloridos. “O desafio foi aplicar formas assimétricas e contrastes de materiais, em jogos gráficos, com recurso a elementos geométricos retirados das obras cubistas”, revela a designer no descritivo da coleção.

Ainda na sexta-feira, 18 de março, foi a vez de **Tiago Silva**, finalista de Design de Moda no Modatex Porto, apresentar as propostas da sua marca [UN]T. “nil ROUND all” é uma coleção que se baseia numa “realidade onde a utopia da correlação interpessoal, mental e física se torna possível, onde os objetos são segundas peles que transmitem uma profunda e escondida realidade”.

Carla Alves, ex-formanda Design de Moda Porto, venceu o concurso Bloom com a coleção criada para a sua marca, Amorphous.

“M001 CESURA” é um manifesto onde, segundo a criadora, “é evocada a clarividência do aspeto primário e máximo à condição vital humana, a liberdade de escolha, a libertação dos estigmas sociais e morais instaurados que forçam vidas a subsistirem em condições desumanas sob pena de exclusão e punição de várias ordens”. “M001 Cesura” visa ser um aforismo que através de imagens, palavras e sensações descortina a problemática abordada: a mutilação genital feminina.

No último dia do evento foi a vez de **Pedro Neto**, ex-formando Design de Moda no Modatex Porto, dar a conhecer as suas propostas para o próximo outono/inverno. “Leap” é uma coleção que tem como referência Lady Godiva. Pretende ilustrar uma mulher ingénua, mas simultaneamente determinada e muito forte nas suas convicções e na sua presença. O luxo utópico e a sumptuosidade são revelados através de tecidos como os veludos *devoré* e as lãs com acabamentos detalhados. ♦

mloom
ESPAÇO BLOOM
PORTUGAL FASHION



DESIGNER TIAGO SILVA



DESIGNER INÊS MARQUES

Fotografia Portugal Fashion

MODATEX REPRESENTADO EM DIGRESSÃO INTERNACIONAL DO PORTUGAL FASHION

Nos primeiros meses do ano foi intensa a atividade de promoção da moda portuguesa a nível internacional e mais uma vez os formadores, formandos e ex-formandos do Modatex tiveram a oportunidade de divulgar o seu trabalho nas principais capitais da moda.

A primeira etapa da presença internacional do Portugal Fashion aconteceu em janeiro e o Modatex esteve “representado” pelo formador Hugo Costa e por Mafalda Fonseca, ex-formanda do curso de Design de Moda. Juntamente com a marca KLAR, divulgaram a moda portuguesa na London Collections Men, que decorreu entre os dias 8 e 11 de janeiro, em Londres. Em exposição estiveram marcas e criadores reputados e emergentes, numa plataforma que dita o arranque da exibição das coleções de menswear para o período outono-inverno 2016/2017.

Hugo Costa fez a sua estreia no showroom londrino depois de apresentar coleções em nome próprio no Portugal Fashion desde 2010 e de desenvolver linhas de calçado e acessórios urbanos desde 2007. Mafalda Fonseca concluiu, em 2012, a sua formação em Design de Moda no Modatex e completou o percurso académico com um estágio curricular no Atelier des Créateurs, tendo marcado presença na London Collections Men com uma coleção de vestuário.

Entre 22 e 27 de janeiro, os mesmos designers promoveram as suas coleções na semana de moda masculina de Londres, tendo estado presentes no Heavy London Showroom (Galleries Joseph).

Já em fevereiro (entre os dias 19 e 23), Portugal voltou a estar representado no International Fashion Showcase, em Londres, e mais uma vez com dois nomes ligados ao Modatex: Pedro Neto, ex-formando Design de Moda Porto, e UNT, ou seja, Tiago Silva, que entretanto concluiu também o curso de Design de Moda no Porto. Estelita Mendonça, HIBU e KLAR também marcaram presença nesta ação organizada pelo British Council e pelo British Fashion Council, envolvendo cerca de 30 embaixadas e instituições culturais. Os designers portugueses participaram numa instalação que cruzou a moda com a cortiça, obedecendo ao tema geral da exposição, “Utopia”. Um tema que celebrou os 500 anos da publicação da obra de Thomas Moore com o mesmo nome. Os designers portugueses transmitiram uma mensagem referente ao presente e ao futuro, procurando alertar para a importância da criação ecológica e socialmente sustentável.

Na etapa seguinte, Miguel Vieira e Carlos Gil deram a conhecer na Milano Moda Donna as suas coleções para a próxima estação fria, perante uma plateia de jornalistas internacionais, compradores e importantes representantes institucionais, incluindo da Camera Nazionale della Moda Italiana.

A digressão europeia do Portugal Fashion terminou a 4 e 5

de março, na Semana de Prêt-à-Porter em Paris, tendo como representantes portugueses Luís Buchinho - formador no Modatex - e Diogo Miranda.

Luís Buchinho apresentou no espaço Université Paris Descartes “uma coleção inteiramente inspirada em peças de puzzle a três dimensões, que nos impele para um universo dominado pela ideia de construção”. As suas propostas para a próxima estação fria revisitam o vestuário clássico e desconstroem as formas originais do vestido. Lã, jersey e couro são alguns dos materiais utilizados, criando um efeito bidimensional e gráfico. Cores neutras como preto, azul-marinho e cinza esverdeado, conjugadas com “prints” marcantes constituem a paleta desta coleção. Já Diogo Miranda, que fez o seu terceiro desfile em Paris, apresentou a sua coleção na Galerie Mansart da Bibliothèque Nationale de France. Propostas inspiradas no arquiteto Josef Hoffmann: “Esta coleção apresenta-se como uma trama narrativa visual, onde signos inscritos nos trabalhos de Hoffmann são usados para contar uma história diferente a uma diferente mulher. Uma mulher que acolhe a mudança, o desafio e a feminilidade como ferramentas para criar uma personalidade contemporânea”, explicou.

NEXT STEP EM QUATRO CAPITALS DA MODA

No final de 2015 arrancou o Next Step, iniciativa que tem como objetivo fomentar a internacionalização e exportação de criadores e marcas nacionais, dando especial atenção aos mais jovens. Londres, Paris, Milão e Nova Iorque foram as cidades por onde passou esta iniciativa.

Na capital britânica, quatro criadoras portuguesas tiveram a oportunidade de apresentar as suas coleções à imprensa e a um público selecionado no âmbito da London Fashion Week: Alexandre Moura, Carla Pontes (ex-formanda e atualmente formadora no Modatex), Daniela Barros e Susana Bettencourt (formadora no Modatex). Em Nova Iorque, a dupla Storytailors, os criadores Luís Buchinho e Katty Xiomara (ambos formadores no Modatex) e as marcas Pé de Chumbo, TM Collection e Babash receberam apoio da ANJE para promover negócios durante o Edit, que teve lugar entre 22 e 24 de fevereiro.

Já em Milão, entre 27 e 29 de fevereiro, Pedro Pedro, Carlos Gil, Miguel Vieira e Hugo Costa participaram na feira White, parte integrante da Milano Moda Donna. Este roteiro terminou em Paris, na Tranoi Femme, que decorreu de 4 a 7 de março. Contando com a participação de Carla Pontes, Diogo Miranda, Luís Buchinho e da marca Pé de Chumbo, esta iniciativa fomenta o contacto entre compradores e criativos, possibilitando negócios, pontes e parcerias. ♦

portugal fashion

DESIGNER LUIS BUCHINHO



Fotografia Portugal Fashion

DESIGNER HUGO COSTA



Fotografia Portugal Fashion

DESIGNER CARLA PONTES



Fotografia Portugal Fashion

RETROSPETIVA CURSO DE DESIGN DE MODA MODATEX



PRISCILA SANTOS
CURSO DE DESIGN DE MODA
MODATEX LISBOA 2013



MÓNICA GONÇALVES
CURSO DE DESIGN DE MODA
MODATEX LISBOA 2013



JOANA CALAFATE
CURSO DE DESIGN DE MODA
MODATEX PORTO 2014



ANA CATARINA GUEDES
CURSO DE DESIGN DE MODA
MODATEX PORTO 2014



VÂNIA FRAGA
CURSO DE DESIGN DE MODA
MODATEX LISBOA 2015



ANA RITA GASPAR
CURSO DE DESIGN DE MODA
MODATEX LISBOA 2015



MAFALDA FONSECA
SOFIA MACEDO
CURSO DE DESIGN DE MODA
MODATEX PORTO 2012



SOFIA MACEDO
CURSO DE DESIGN DE MODA
MODATEX PORTO 2012



INÊS MARQUES
CURSO DE DESIGN DE MODA
MODATEX PORTO 2015



ÁGATA GONÇALVES
CURSO DE DESIGN DE MODA
MODATEX PORTO 2015

EX-FORMANDOS DO MODATEX REPETEM PRESENÇA NA MODALISBOA

Cristina Real, Patrick de Pádua e Rúben Damásio, ex-formandos do Modatex, voltaram a marcar presença na ModaLisboa, que decorreu entre 10 e 13 de março sob o tema “Kiss”. As coleções dos três jovens criadores para o outono/inverno 2016/17 foram apresentadas no âmbito da plataforma Sangue Novo, que tem como objetivo divulgar o trabalho de novos talentos da moda nacional.

Patrick de Pádua esteve em destaque, já que venceu o prémio ModaLisboa e foi selecionado para, a partir de outubro, integrar a plataforma LAB do evento, participando assim de forma sazonal neste grande palco de divulgação da moda nacional.

Nesta edição apresentou “On the Hunt”, uma coleção que constitui uma referência ao universo da caça, mas também à busca dos indivíduos por algo que os complete, a uma procura por um sentimento de realização e de satisfação, de conforto na própria pele.

A ideia da roupa como abrigo e proteção é também relevante, daí que o trench coat seja a peça principal. Esta é uma coleção assumidamente streetwear, embora recorra a elementos referentes à caça e a materiais mais tradicionais como o burel, a pele, o pelo e os impermeáveis. Patrick de Pádua concluiu o curso de Design de Moda no Modatex Lisboa e em março de 2014 participou pela primeira vez na ModaLisboa, tendo regressado em março de 2015. No âmbito da parceria estabelecida entre a ModaLisboa e FashionClash, foi selecionado para apresentar a sua coleção e representar Portugal no reconhecido festival de moda holandês, em Maastricht, em junho de 2015, onde conquistou o Kaltblut Award. Desde então, tem apresentado sazonalmente as suas coleções no Sangue Novo.

Rúben Damásio concluiu o curso de Design de Moda no Modatex Lisboa em 2013 e tem no seu currículo a participação em vários concursos nacionais e internacionais, bem como vários workshops e formações extra, entre os quais se destacam o de alfaiataria, modelagem e confeção, reconstrução e transforma-

ção de moldes (Shingo Sato). Estreou-se na plataforma Sangue Novo em março de 2014 com o projeto 2ID e desde março de 2015 marca presença nesta plataforma com a sua marca própria. Atualmente é diretor criativo da Dielmar.

A coleção “Rumspringa” é inspirada no momento em que os jovens Amish, dos 16 aos 21 anos, rompem com a comunidade, partindo para uma grande cidade onde lhes é permitido experienciar novas sensações. Esta mistura entre as tradições da comunidade rural e o ambiente citadino é refletida em tons de amarelo e azul, que conferem às peças um toque urbano de modernidade e ousadia. Do passado ficam as lembranças em tons negros, cinzas e beges característicos dos trajes Amish. Nas matérias-primas destacam-se composições nobres, tais como algodão, lã e caxemira.

Cristina Real também tem sido presença assídua na ModaLisboa. Concluiu o curso de Design de Moda no Modatex Porto e apresentou a sua coleção de final de curso no concurso de Jovens Criadores em Cascais, em dezembro de 2012. Realizou um estágio profissional com a designer Alexandra Moura, em Lisboa, como assistente das coleções primavera/verão 2013 e outono/inverno 13/14. Em julho de 2014 conquistou o segundo lugar na categoria de Sportswear no concurso IDA (Internacional Design Awards) nos EUA e em fevereiro de 2015 representou Portugal no concurso de Jovens Europeus, na Alfândega, no Porto. Desde março de 2014 apresenta sazonalmente as suas coleções na plataforma Sangue Novo da ModaLisboa.

Nesta edição apresentou “Miles”, uma coleção inspirada no “ponto de partida” de uma viagem e que possui uma paleta de cores composta por branco, amarelo, amarelo-torrado, bege, bronze, castanho, azul, rosa claro, rosa vibrante, rosa escuro, bordeaux, vermelho, cinza, preto. Nos materiais destacam-se o neoprene, neoprene com textura de veludo, neoprene com textura de borracha, lantejoulas baças, peles com reflexos, organsas texturadas, malha boucle, pelo com riscas, pelo canelado e pelo “carbonizado”. ♦





Comp: CO, PES

SJT05
Brancal
Ref: 8635
Comp: CO, PES

SJT06
Chy
Ref: 8635
Comp: CO, PES

SJT08
Chy
Ref: 9362
Comp: CO

mx